

# POLO PALMAS

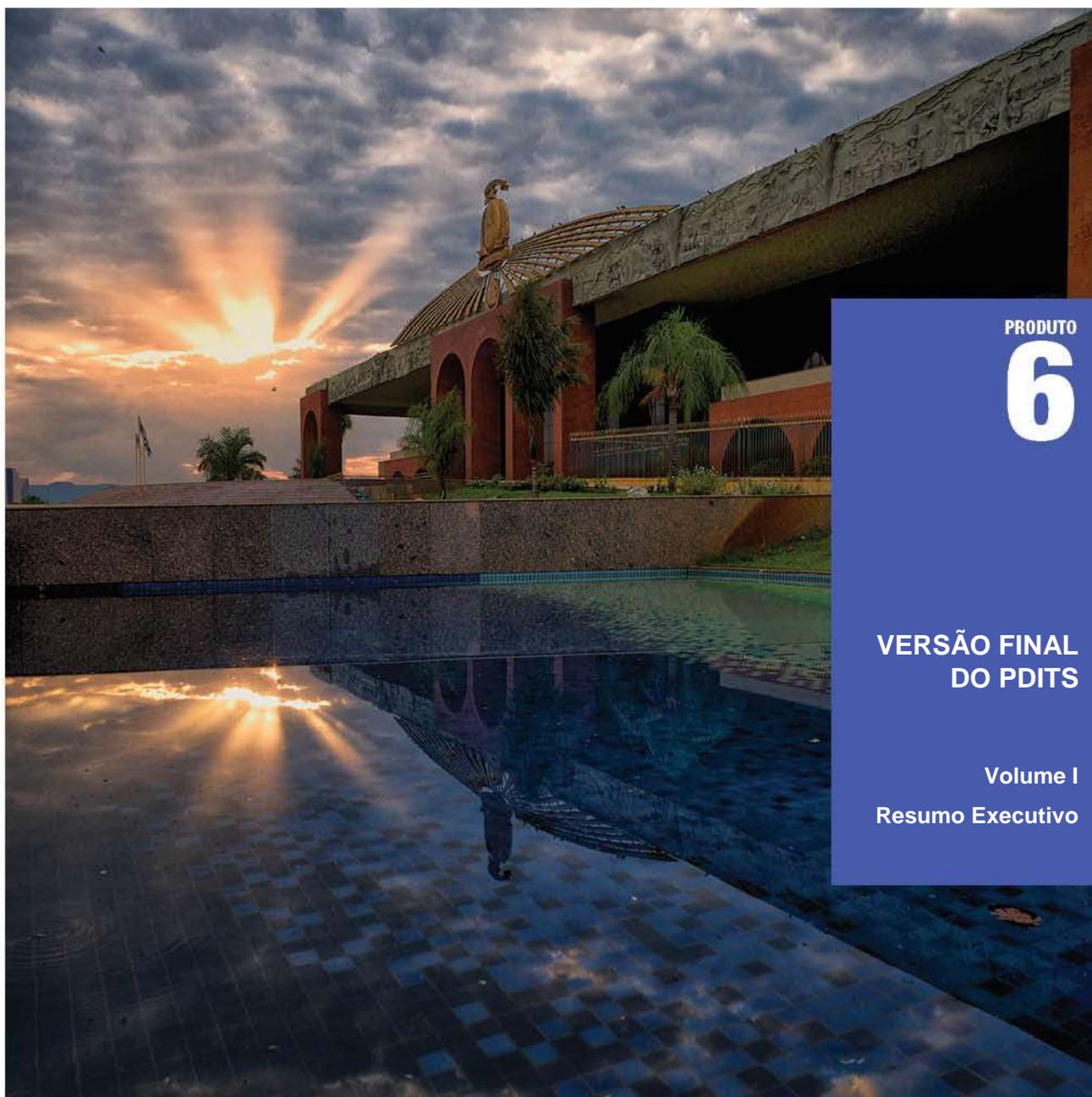
PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTÁVEL - PDITS

PRODUTO

**6**

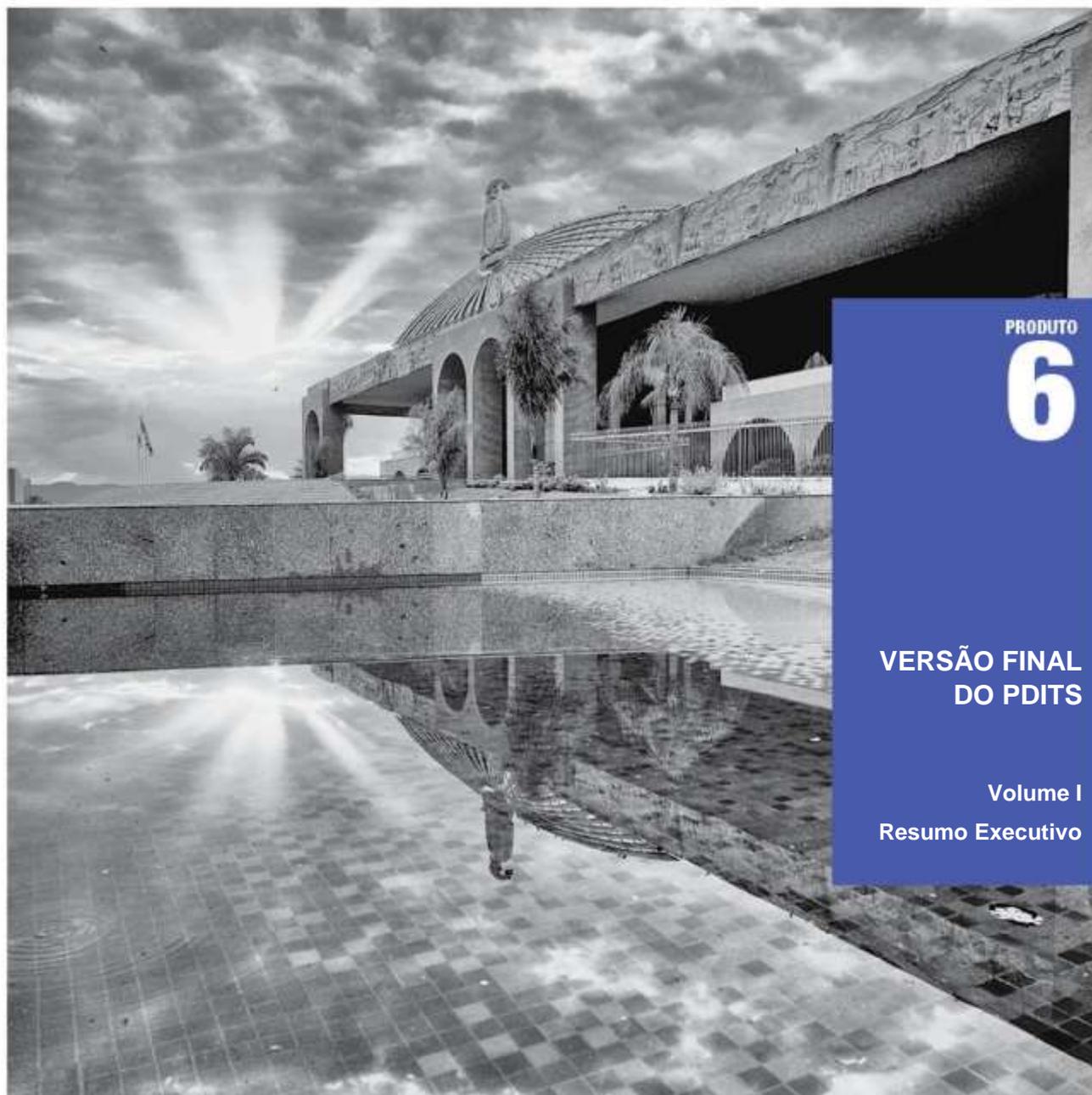
VERSÃO FINAL  
DO PDITS

Volume I  
Resumo Executivo



# POLO PALMAS

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTÁVEL - PDITS



PRODUTO

6

VERSÃO FINAL  
DO PDITS

Volume I  
Resumo Executivo

## **FICHA TÉCNICA**

### **REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**

**Michel Miguel Elias Temer Lulia**

Presidente Interino do Brasil

### **MINISTÉRIO DO TURISMO**

**Alberto Alves**

Ministro Interino do Turismo

### **SECRETARIA NACIONAL DE ESTRUTURAÇÃO DO TURISMO**

**Neusvaldo Ferreira Lima**

Secretário

### **DEPARTAMENTO DE PROGRAMAS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO**

**Rogério Antonio Cóser**

Diretor

### **COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL DO TURISMO**

**Eduardo Cláudio Madeira**

Coordenador-Geral de Planejamento Territorial do Turismo

**Miranice Lima Santos**

Chefe de Divisão

**Marina Neiva Dias**

Técnica de Nível Superior

## **GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS**

**Marcelo de Carvalho Miranda**

Governador do Estado do Tocantins

**Cláudia Martins Lelis**

Vice-governadora

### **SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA, TURISMO E CULTURA DO TOCANTINS**

**Alexandro Castro**

Secretário - SEDEN

**James Possapp**

Superintendente de Turismo da SEDEN

**Marcos Miranda**

Diretor de Planejamento e Projetos Estratégicos da SEDEN

**Ranilton Peres de Souza**

Gerente de Planejamento e Projetos Estratégicos da SEDEN

#### **Equipe Técnica**

**Graziela Cortez**

Socióloga

**Leila Suely Reis da Silva**

Turismóloga

**Gabriel da Luz**

Turismólogo

**Rosângela Amorim**

Apoio Administrativo

## **TECHNUM CONSULTORIA**

### **Izabel Borges**

Arquiteta/Urbanista

Coordenadora do Projeto

## **EQUIPE TÉCNICA**

### **Daisy Basso**

Pedagoga – Especialista em Gestão Municipal

### **Denise Guarieiro**

Arquiteta e Urbanista

### **Giselle Chalub**

Arquiteta e Urbanista

### **Heleno Mesquita**

Programação e Monitoramento de Programas de Financiamento

### **João Filipe Campello**

Engenheiro Civil – Gestão e Projetos de Infraestrutura

### **Letícia Bortolon**

Arquiteta e Urbanista – Planejamento Urbano e Regional

### **Luis Cascão**

Economista – Estudos e Análise de Viabilidade

### **Nanci Miranda**

Turismóloga – Planejamento do Turismo

### **Potira Meirelles Hermuche**

Geógrafa - Geoprocessamento – Gestão Ambiental

### **Sílvia Borges de Lázari**

Arquiteta e Urbanista – Reabilitação Ambiental Sustentável Arquitetônica e Urbanística

### **Vera Amorelli**

Advogada – Direito Administrativo Municipal, Urbano e Ambiental

### **Vitor João Ramos Alves**

Especialista em Logística e em Processamento de Dados

## **APRESENTAÇÃO**

O presente documento refere-se ao Produto 6 do Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável – PDITS para o Polo Palmas.

O PDITS em processo de elaboração constitui o instrumento base para o desenvolvimento turístico do Polo conforme políticas públicas estabelecidas pelo Estado do Tocantins e conta com o apoio do Ministério do Turismo, por meio do Programa de Desenvolvimento do Turismo – PRODETUR NACIONAL, com aporte financeiro do Banco de Desenvolvimento da América Latina – CAF.

No âmbito do processo de elaboração deste PDITS, foram previstas seis etapas, conforme especificação a seguir:

### **1ª. ETAPA**

Elaboração do Plano de Trabalho e Formulação dos Objetivos do PDITS;

### **2ª. ETAPA**

Elaboração do Diagnóstico Estratégico da Área e das Atividades Turísticas;

### **3ª. ETAPA**

Validação da Seleção da Área Turística e Formulação de Estratégias de Desenvolvimento Turístico;

### **4ª. ETAPA**

Elaboração do Plano de Ação: Seleção de Procedimentos, Ações e Projetos e Mecanismos de Acompanhamento e Avaliação;

### **5ª. ETAPA**

Elaboração da Versão Preliminar do PDITS;

### **6ª. ETAPA**

**Elaboração da Versão Final do PDITS.**

A atual fase de desenvolvimento diz respeito à Versão Final do PDITS. Sua elaboração se dá a partir da consolidação dos Produtos anteriores, incorporando ajustes orientados pela SEDEN/TO e pelo Ministério do Turismo – Mtur, além de contribuições advindas dos processos participativos.

O Produto referente a essa etapa está organizado em três volumes. São eles:

#### **Volume I - Resumo Executivo**

Volume II – Documento Técnico

Volume III – Processo Participativo

Este documento trata do Volume I - Resumo Executivo e consolida as informações relativas do Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável do Polo Palmas.

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	1
1. O ESTADO DO TOCANTINS E O POLO PALMAS.....	3
2. diagnóstico estratégico.....	6
2.1. Mercado Turístico – Demanda e Oferta.....	6
2.2. Infraestrutura Básica e Serviços Gerais.....	16
2.3. Quadro Institucional.....	21
2.4. Aspectos Ambientais.....	23
3. VALIDAÇÃO DA ÁREA TURÍSTICA.....	25
4. ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO.....	25
5. VISÃO GERAL E AÇÕES PREVISTAS.....	30
6. MONITORAMENTO E FEEDBACK .....	36
REFERÊNCIAS.....	37

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Localização do Estado do Tocantins.....	3
Figura 2: Localização do Polo Palmas .....	4
Figura 3: Feiras - Polo Palmas .....	4
Figura 4: Atrativos - Polo Palmas .....	5
Figura 5: Atrativos Turísticos do Polo.....	13
Figura 6: Mapa Rede Viária de Acesso ao Polo – Sistemas de Transportes do Polo .....	17
Figura 7: Infraestrutura e Serviços Básicos – Polo Palmas, 2013. ....	19
Figura 8: Gestão Descentralizada do Turismo – Estrutura de Coordenação, conforme definido pela Política Nacional do Turismo 2013 – 2016, aplicada para o Estado do Tocantins	22
Figura 9: Áreas de interesse ambiental.....	24
Figura 10: Produtos Turísticos.....	29

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Total de Equipamentos e Serviços Turísticos dos Municípios Integrantes do Polo	14
Tabela 2: Dimensionamento do Investimento Total – Ações com Recursos do Prodetur e de Outras Fontes.....	30
Tabela 3: Investimentos do Prodetur – para os 5 anos de Implantação do PDITS .....	33
Tabela 4: Investimentos Totais previstos no PDITS Polo Palmas de acordo com a Origem dos Recursos Financeiros Necessários.....	35
Tabela 5: Linhas de Base e Metas do Polo Palmas para 2025 .....	36

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1:	Objetivos geral e específicos definidos em função do tempo.....	1
Quadro 2:	Portfólio Estratégico do Polo Palmas.....	11
Quadro 3:	Eventos no Polo Palmas de porte regional ou nacional e internacional - ano de 2013.....	12
Quadro 4:	Rodovias e Distâncias.....	18
Quadro 5:	Destinos do Aeroporto de Palmas.....	18
Quadro 6:	Órgãos municipais responsáveis pela gestão do turismo – Polo de Palmas. ....	22
Quadro 7:	Estratégias de Desenvolvimento Turístico, geral e por componentes e sua correlação com o objetivo geral e os objetivos específicos.....	26
Quadro 8:	Proposição de Estruturação de atrativos para a exploração de Produtos Turísticos.....	27

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1:	País de origem dos turistas no Polo Palmas em 2013.....	6
Gráfico 2:	Principais Estados emissores para o Polo Palmas.....	7
Gráfico 3:	Fluxo de Turistas no Polo Palmas em 2013.....	8
Gráfico 4:	Período de Permanência dos Turistas e Excursionistas na Praia – Porto Nacional (2013).....	9
Gráfico 5:	Fluxo de Turistas por gênero no Polo Palmas em 2013.....	9
Gráfico 6:	Fluxo de Turistas por faixa etária no Polo Palmas em 2013.....	10

## LISTA DE SIGLAS

Abeta	Associação Brasileira das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura
Adtur	Agência de Desenvolvimento Turístico do Tocantins
APA	Área de Proteção Ambiental
APP	Área de Proteção Permanente
ATN	Agência Tocantinense de Notícias
Cadastur	Sistema de Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos
CAF	Banco de Desenvolvimento da América Latina
CAT	Centro de Atendimento ao Turista
Celtins	Companhia de Energia Elétrica do Estado do Tocantins
DNIT	Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes
Embratur	Instituto Brasileiro de Turismo
ESEC	Estação Ecológica
FIPE	Fundação Instituto de Pesquisa Econômica
GEF	Fundo Global para o Meio Ambiente
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
MTur	Ministério do Turismo
Naturatins	Instituto Natureza do Tocantins
OMT	Organização Mundial do Turismo
PARNA	Parque Nacional
PDITS	Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável
PPA	Plano Plurianual
Saneatins	Companhia de Saneamento do Tocantins
Sebrae	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SEDETUR	Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo do Tocantins
Senac	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SNT	Sistema Nacional de Turismo
SNUC	Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza
UC	Unidade de Conservação
ZEE	Zoneamento Econômico-Ecológico

## INTRODUÇÃO

O PDTIS do Polo Palmas tem como objetivo orientar o crescimento do turismo por meio do desenvolvimento sociocultural, ambiental, político-institucional e econômico dos municípios que o compõem. Fundamenta-se na política estadual de desenvolvimento do turismo para o Estado do Tocantins e orienta-se pelas diretrizes do Programa Nacional de Desenvolvimento do Turismo, coordenado pelo Governo Federal no âmbito do Ministério do Turismo – MTur.

Trata-se ainda de instrumento técnico voltado à gestão, coordenação e condução de decisões relacionadas ao turismo de forma a propiciar a efetividade de investimentos no setor.

A partir da realização de um diagnóstico da realidade atual e de construção dos cenários desejados para a área de estudo, são concebidos objetivos e estratégias que orientam a definição de ações visando o desenvolvimento turístico integrado e sustentável. O horizonte temporal do planejamento é de 10 (dez) anos, com ações prioritárias previstas para os primeiros 18 (dezoito) meses de implantação do Plano indicadas para o aporte de recursos financeiros do Prodetur.

Busca-se, com o PDITS assegurar investimentos nas diversas áreas que interferem diretamente na dinamização e ampliação da cadeia produtiva do turismo. Ao longo dos anos esses investimentos deverão gerar desenvolvimento, emprego e renda para a população local.

O Objetivo Geral e os objetivos específicos do PDITS, conforme pactuados com os atores da sociedade local e, em acordo com as diretrizes das políticas públicas estaduais vigentes, são assim enunciados:

**Quadro 1: Objetivos geral e específicos definidos em função do tempo.**

<b>OBJETIVO GERAL – POLO DE PALMAS</b>
<b>Estruturar e consolidar o segmento de Negócios e Eventos no Polo e promover a criação de roteiros complementares com os segmentos de Ecoturismo, Sol e Praia e Cultural.</b>

Os objetivos específicos foram definidos em função do tempo (curto: 18 meses; médio: cinco anos; longo: dez anos). São eles:

<b>OBJETIVO</b>	<b>POLO DE PALMAS</b>
incentivar o desenvolvimento de novos produtos voltados aos segmentos potenciais identificados;	curto
promover a estruturação de circuitos turísticos integrados, a partir de temas específicos e envolvendo, quando possível, os vários municípios do Polo;	curto
promover a integração dos municípios do Polo;	curto
capacitar gestores públicos, entidades de governança e atores do trade e promover a gestão compartilhada da atividade turística;	curto
estabelecer instrumentos regulatórios para as segmentações turísticas e para os atrativos, quando aplicável.	curto

OBJETIVO	POLO DE PALMAS
incrementar a atratividade turística e a competitividade do Polo no segmento de Negócios e Eventos	médio
diversificar as atividades complementares, principalmente as de caráter cultural, de ecoturismo e de sol e praia.	médio
aumentar o tempo de permanência média do turista;	médio
recuperar e valorizar o patrimônio cultural e natural do Polo.	médio
adequar as condições dos órgãos municipais de turismo e de meio ambiente às necessidades efetivas de gestão da atividade turística;	médio
monitorar o desenvolvimento do turismo com acompanhamento contínuo de indicadores específicos alimentados em um sistema de inteligência turística;	médio
ampliar a qualidade dos serviços e produtos turísticos, possibilitando o desenvolvimento sustentável competitivo;	longo
melhorar e ampliar a atratividade dos equipamentos, serviços e infraestrutura turística do Polo;	longo
melhorar e ampliar a oferta de equipamentos, serviços e infraestrutura turística do Polo;	longo
aumentar o número de visitantes de outras regiões do Brasil e do mundo de forma a contribuir para o crescimento do turismo;	longo
ampliar e melhorar as condições de mobilidade urbana e acessibilidade interna no Polo;	longo
proteger os recursos naturais e culturais, além de melhorar o ordenamento e o controle da atividade turística, facilitando e promovendo o uso sustentável destes atrativos.	longo

Fonte: Technum Consultoria SS, 2014.

## 1. O ESTADO DO TOCANTINS E O POLO PALMAS

O Estado do Tocantins está localizado na região Norte do País e ocupa uma área de 277.720,52 km<sup>2</sup>. Foi criado em 5 de outubro de 1988 e é considerado a mais nova Unidade Federativa do Brasil. Possui aproximadamente 1,5 milhões de habitantes e 139 municípios. Sua densidade demográfica é de 4,98 de habitantes por km<sup>2</sup>, de acordo com as estimativas do IBGE, em 2014.

O Estado ainda se encontra em fase de consolidação e apresenta grande oportunidade de desenvolvimento e potencial para visibilidade no cenário nacional e internacional.

**Figura 1: Localização do Estado do Tocantins**



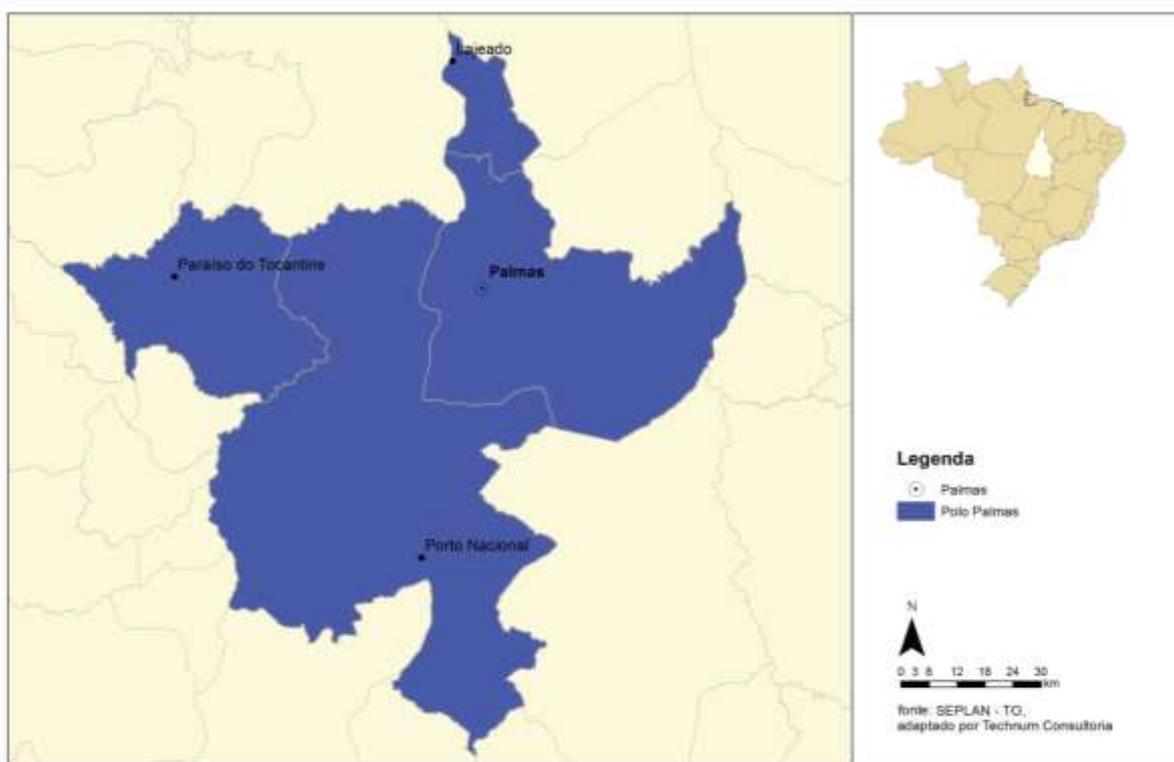
Fonte: Technum Consultoria

Suas características naturais são evidenciadas pela presença de áreas de preservação, unidades de conservação e importantes bacias hidrográficas. É também uma área onde o cerrado, o pantanal e a floresta amazônica encontram-se formando um cenário singular. Merecem destaque os santuários ecológicos, cachoeiras, dunas, morros, veredas, fervedouros, *canyons*, praias fluviais, lagoas de águas cristalinas, dentre outros. Soma-se a essa riqueza natural os atrativos culturais formados pelas cidades históricas, etnias, artesanato e as festas locais e regionais.

Por se tratar de um Estado com apenas 25 anos de constituição, e, dada essa diversidade de atrativos, há um grande potencial para o desenvolvimento turístico. Observa-se, no entanto, a necessidade de estruturar o turismo como atividade econômica sustentável capaz de trazer qualidade de vida aos habitantes locais e atrair turistas nacionais e internacionais.

O Polo de Palmas, apresentado no mapa a seguir, compreende os municípios de Lajeado, Palmas, Paraíso do Tocantins e Porto Nacional.

**Figura 2: Localização do Polo Palmas**



Fonte: Technum Consultoria, 2013.

O segmento principal do Polo é o de Negócios e Eventos. Destacam-se eventos de grande visibilidade nacional e internacional, notadamente as feiras como a Agrotins, Fenepalmas, Fecoarte e ExpoBrasil.

**Figura 3: Feiras - Polo Palmas**



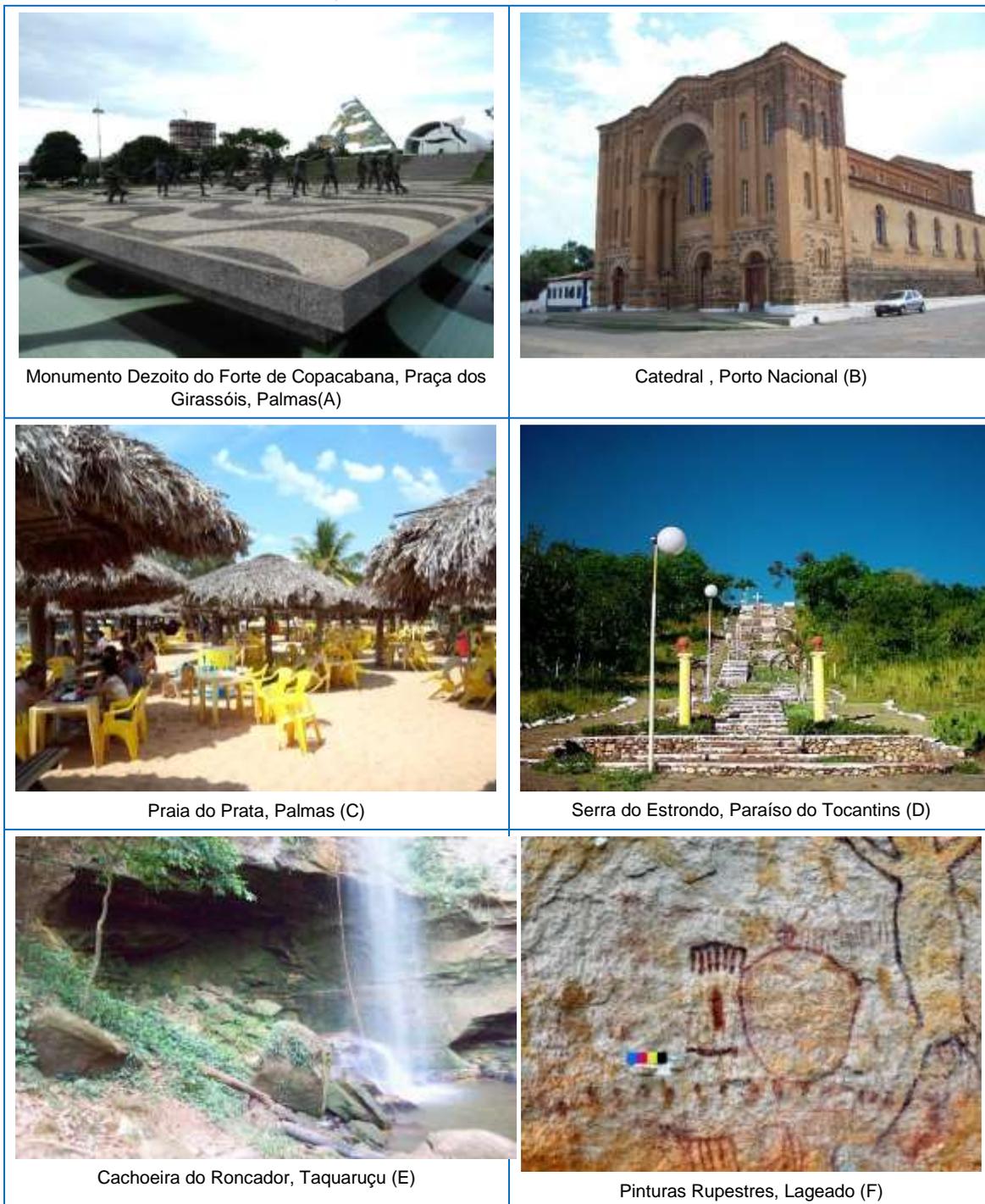
Fonte: <http://ruralcentro.uol.com.br/> e <http://www.grupocultivar.com.br/>, 2013 e [www.cacb.org.br/noticia\\_noticias](http://www.cacb.org.br/noticia_noticias), 2015.

As condições físicas do Polo são favoráveis ao turismo e impulsionadoras do seu desenvolvimento, haja vista a diversidade natural de atrativos formados pelos rios, praias, cachoeiras, parques, fauna e flora, além das condições climáticas, relevo e hidrografia existente, que propiciam as atividades turísticas durante todo o ano, sem períodos efetivamente impróprios à sua prática. Portanto, a heterogeneidade do

território proporciona aos turistas e visitantes, maior variedade de atrações, ampliando a oferta turística no Polo.

Os segmentos complementares são: Turismo de Sol e Praia, Turismo de Aventura, Ecoturismo e Turismo Cultural. Estes segmentos são evidenciados pela riqueza natural como as praias e cachoeiras, pelos edifícios e equipamentos históricos e culturais e as pinturas rupestres. As imagens seguintes ilustram alguns dos atrativos presentes.

**Figura 4: Atrativos - Polo Palmas**



Fonte: Technum Consultoria, 2013 (A, B, C, E); <http://encantosdocerrado.com.br/n/1017>, 2013 (D) e Secretaria de Turismo de Lajeado, 2014 (F).

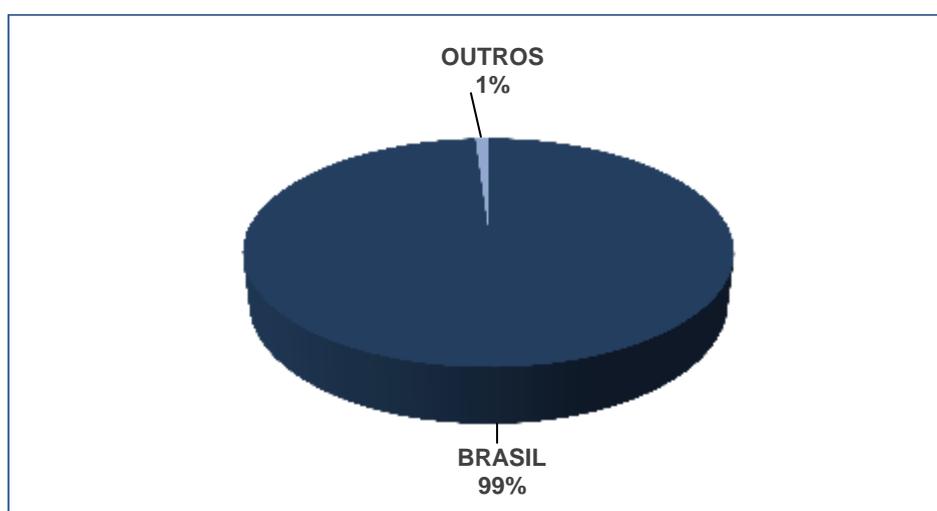
## 2. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

### 2.1. Mercado Turístico – Demanda e Oferta

Os dados e informações utilizados para a análise da demanda tiveram como base as pesquisas realizadas pelo órgão oficial de turismo do Estado à época da elaboração do Diagnóstico, bem como os cadernos de segmentação turística e pesquisas da demanda turística nacional e internacional, ambos realizados pelo MTur.

Na composição do fluxo, de acordo com a pesquisa realizada pela Adtur em 2013 o número de turistas foi de 215.950 para o Polo Palmas. Desse total, 99% corresponde ao fluxo nacional restando apenas 1% para os demais países (destaque para Estados Unidos, Inglaterra, Itália, Espanha e Alemanha), conforme aponta o gráfico a seguir.

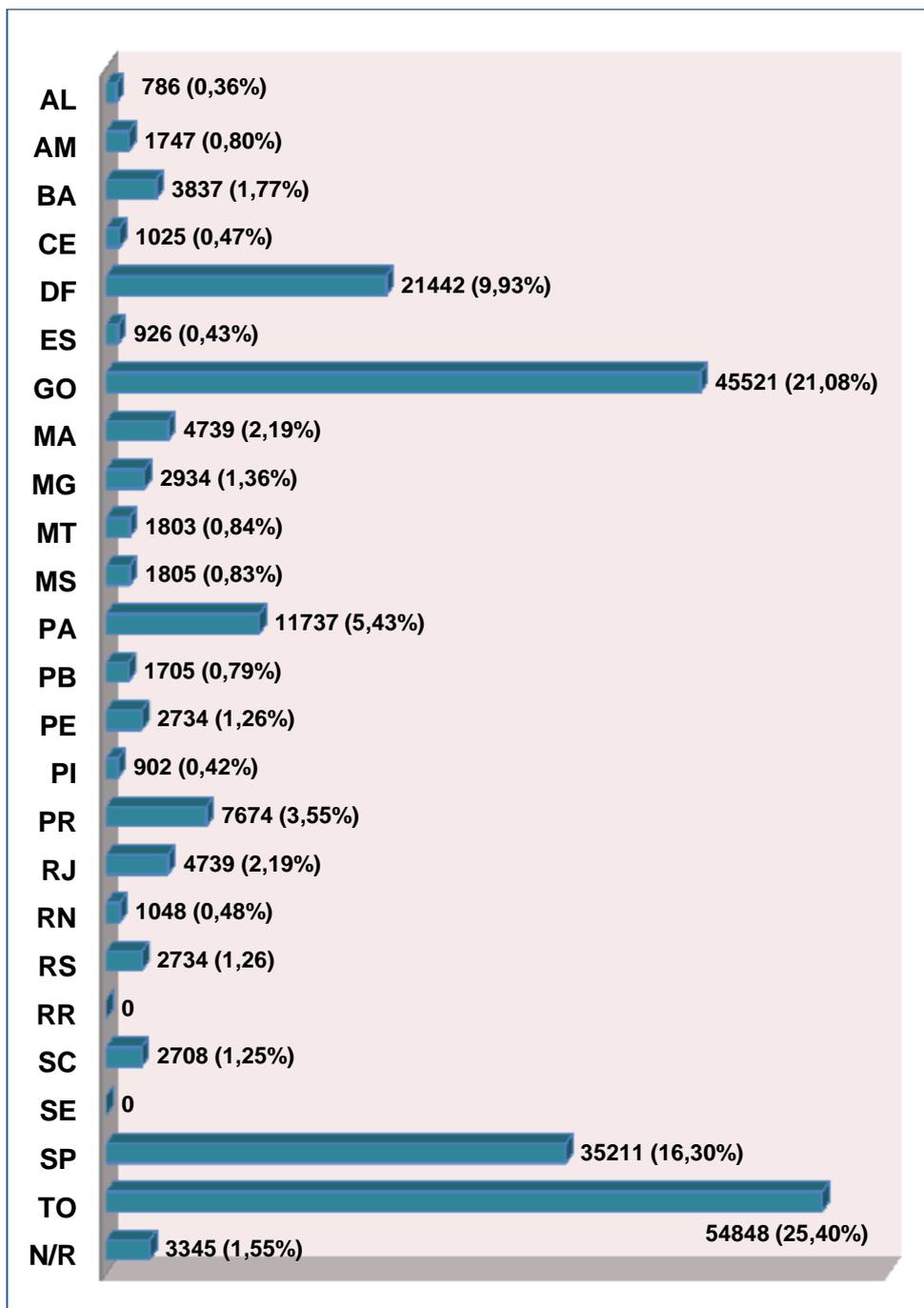
**Gráfico 1: País de origem dos turistas no Polo Palmas em 2013**



Fonte: Análise do Fluxo e Perfil da Demanda Turística do Polo Palmas, Adtur, 2013.

O fluxo de turistas, considerando o seu local de residência, indica a presença de um turista do próprio Estado como principal emissor, conforme aponta a tabela a seguir (25,40%). No público regional destacam-se os estados do Goiás (21%) e São Paulo (16%), seguido por Distrito Federal (10%) e Pará (5,40%).

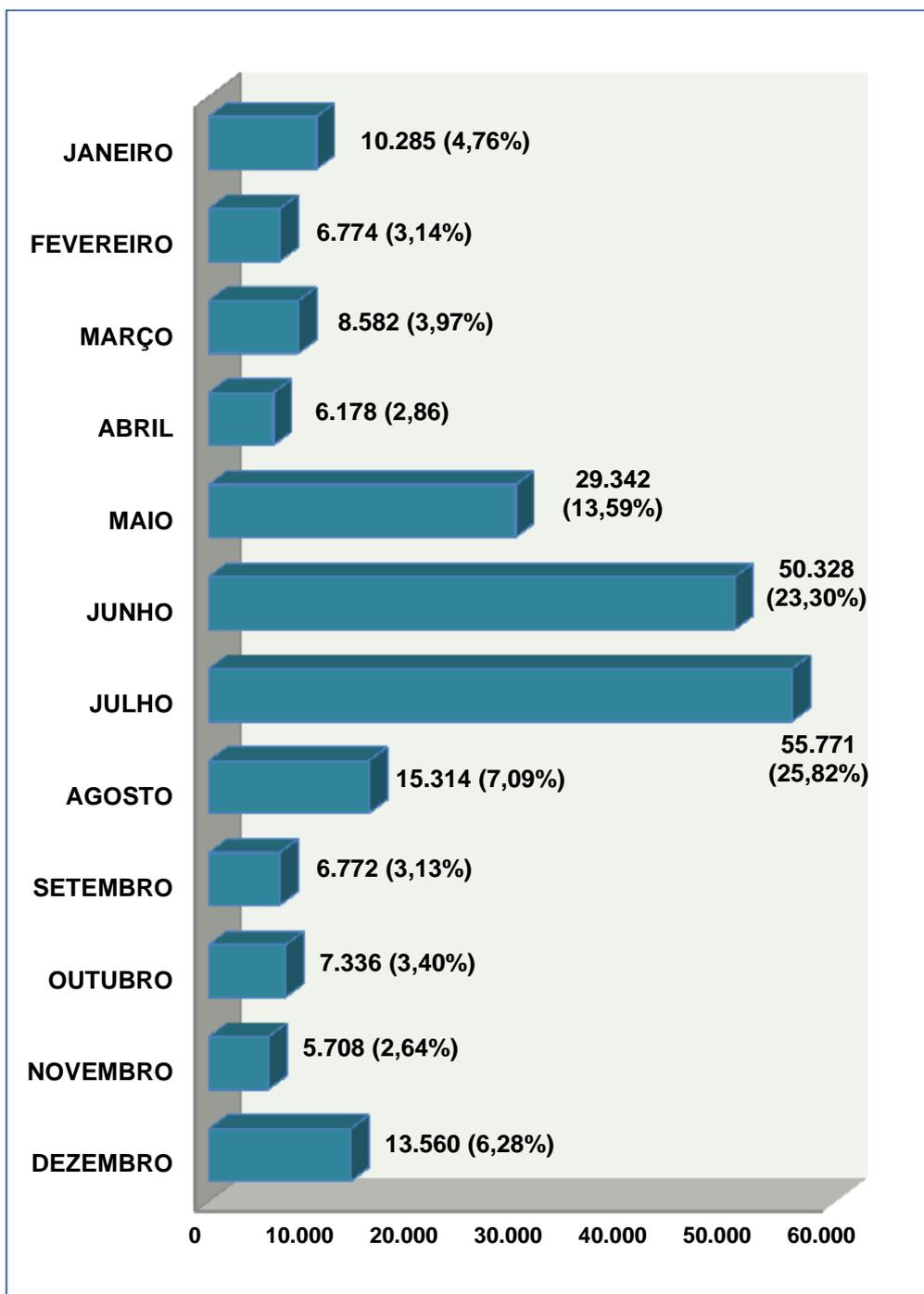
**Gráfico 2: Principais Estados emissores para o Polo Palmas**



Fonte: Análise do Fluxo e Perfil da Demanda Turística do Polo Palmas, Adtur, 2013.

O mês de julho é o período mais procurado pelos turistas devido, principalmente, às férias escolares e à época de estiagem. No gráfico a seguir, de acordo com a pesquisa realizada pela ADTUR em 2013, infere-se que 26% dos turistas visitaram o Polo em Julho, seguido pelos meses de Junho (23%) e Maio (14%). No mês de Maio é realizada a maior feira de agropecuária na região, a Agrotins.

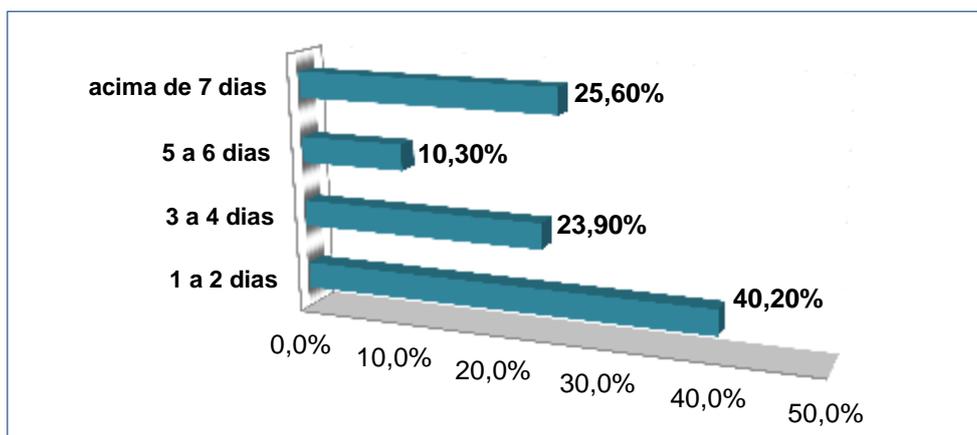
Gráfico 3: Fluxo de Turistas no Polo Palmas em 2013



Fonte: Análise do Fluxo e Perfil da Demanda Turística do Polo Palmas, Adtur, 2013.

No que se refere à permanência do turista, a pesquisa levantada pela Adtur e IEL restringiu-se apenas ao município de Porto Nacional. O gráfico a seguir aponta que o tempo médio de 40,20% dos turistas e excursionistas que visitam a praia de Porto Nacional é de 01 a 02 dias, seguido por 25,60% que permanecem acima de 7 dias, 23,90% para 3 a 4 dias e 10,30% de 5 a 6 dias.

**Gráfico 4: Período de Permanência dos Turistas e Excursionistas na Praia – Porto Nacional (2013)**

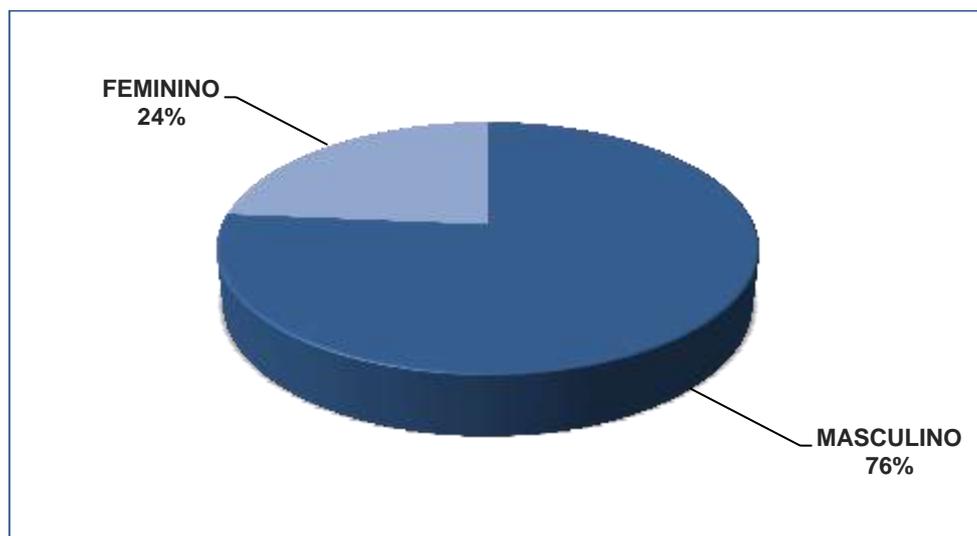


Fonte: Pesquisa realizada pelo Instituto Euvaldo Lodi – IEL durante a Temporada de Praia de 2013.

Para os turistas do Segmento de Negócios e Eventos a permanência média é de oito dias nos destinos do Brasil, conforme aponta o Manual de Orientações Básicas do MTur (2010).

Quanto ao sexo, 76% dos turistas que visitam o Polo Palmas são do sexo masculino e 24% do sexo feminino de acordo com a Pesquisa realizada pela Adtur em 2013 e ilustrado no gráfico a seguir.

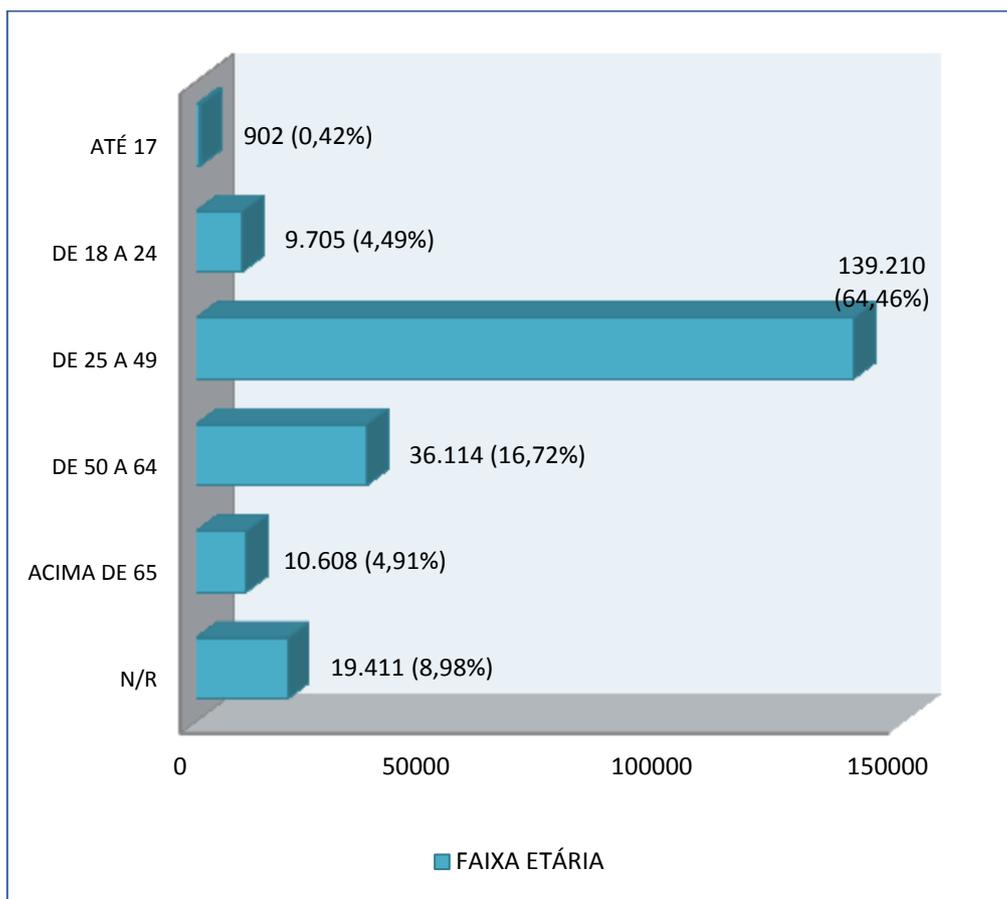
**Gráfico 5: Fluxo de Turistas por gênero no Polo Palmas em 2013**



Fonte: Análise do Fluxo e Perfil da Demanda Turística do Polo Palmas, Adtur, 2013.

A mesma pesquisa aponta que 64% turistas possuem 25 a 49 anos, seguido pelos turistas de 50 a 64 anos com 16,72% do total de visitantes em 2013.

**Gráfico 6: Fluxo de Turistas por faixa etária no Polo Palmas em 2013**



Fonte: Análise do Fluxo e Perfil da Demanda Turística do Polo Palmas, Adtur, 2013.

A motivação da viagem para o segmento de Negócios e Eventos, de acordo com o Manual de Orientações Básicas do MTur (2010), refere-se ao interesse no evento ou a realização de um negócio, podendo ou não estar aliada à atratividade do destino.

O perfil do turista de Negócios e Eventos constante no mesmo Manual foi caracterizado da seguinte forma:

- **faixa etária:**
  - 27% têm entre 25 e 34 anos;
  - 35,44% têm entre 35 e 44 anos;
  - 23,2% têm entre 45 e 54 anos;
- **grau de formação escolar:**
  - cerca de 96% dos participantes possuem nível de formação superior;
- **ocupação principal:**
  - 35,6% são empregados do setor privado;
- **acompanhantes:**
  - 59,3% viajaram sem acompanhante e
  - 14,6% viajaram com cônjuge/namorado (a);
- **tipo de hospedagem:**
  - 97,2% hospedaram-se em hotéis;
- **gasto médio diário individual:**
  - US\$ 285,10, (R\$ 666,5) sendo o meio de hospedagem o primeiro item, seguido de alimentos e bebidas; compras e presentes; transportes; e cultura e lazer;

- **permanência média no destino:**
  - 6,8 noites;
- **a imagem em relação à cidade sede do evento:**
  - permaneceu positiva ou chegou a melhorar para 78,8% dos participantes após a viagem;
  - além disso, 81,7% pretendem voltar à cidade do evento e 94,5% ao Brasil;
  - destes, 82,6% querem retornar a lazer.

Já o perfil dos Ecoturistas, também de acordo com o Manual de Orientações Básicas do MTur (2010), pode ser verificado a seguir:

- **faixa etária:** 18 a 29 anos;
- **sexo:** masculino;
- **estado civil:** solteiro;
- **escolaridade:** superior completo;
- **classe social:** grupo B.

Para o segmento de Sol e Praia traçar o perfil do turista é um desafio conforme aponta o Manual de Orientações Básicas do MTur (2010). A justificativa é que o segmento se associa a uma rede de atividades distintas ao longo do território. No entanto, as motivações destes turistas são comuns e se referem ao desejo de descanso, diversão, interação com as comunidades receptoras, práticas esportivas e busca por novas experiências.

Importa acrescentar que para uma análise exaustiva da demanda turística no Polo, até mesmo para a realização de uma leitura precisa a respeito da demanda potencial, tem-se a necessidade de elaborar um banco de dados específico, confiável e constantemente atualizado. Observa-se, no entanto, que a ausência ou a precariedade das informações no que diz respeito a dados quantitativos e qualitativos, não é uma característica local isolada uma vez que corresponde a uma deficiência de gestão que se percebe na maior parte dos municípios brasileiros.

O portfólio estratégico do turismo no Polo pode ser verificado a seguir.

**Quadro 2: Portfólio Estratégico do Polo Palmas**

<b>SEGMENTO PRINCIPAL</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Turismo de Negócios e Eventos</li> </ul>
<b>SEGMENTOS COMPLEMENTARES</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ecoturismo</li> <li>• Turismo de Sol e Praia</li> <li>• Turismo Cultural</li> </ul>
<b>SEGMENTOS POTENCIAIS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Turismo de Pesca</li> <li>• Turismo de Aventura</li> </ul>
<b>RECURSOS CULTURAIS E NATURAIS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Feiras, eventos, cursos, palestras, festivais, dentre outros</li> <li>• Cachoeiras, Serras, Rios</li> <li>• Artesanato e Gastronomia típica</li> <li>• Patrimônio histórico</li> </ul>

Fonte: Technum Consultoria, 2013

No que diz respeito à oferta turística, o diagnóstico apontou uma variedade de atrativos relacionados às segmentações principal e complementares do Polo

No segmento de Negócios e Eventos a capital apresenta infraestrutura considerável

para a realização de feiras, congressos, convenções, seminários, simpósios, exposições e outros tipos de eventos de pequeno, médio e grande porte. Além disso, existe uma maior oferta de hotéis, restaurantes, agências de turismo e locadoras de veículos na capital. Os municípios de Paraíso do Tocantins e Porto Nacional contribuem para o fortalecimento e crescimento do segmento principal, no entanto apresentam infraestrutura turística significativamente inferior à da Capital.

Os principais eventos do Polo de porte regional, nacional ou internacional, levantados em 2013, podem ser verificados no quadro a seguir.

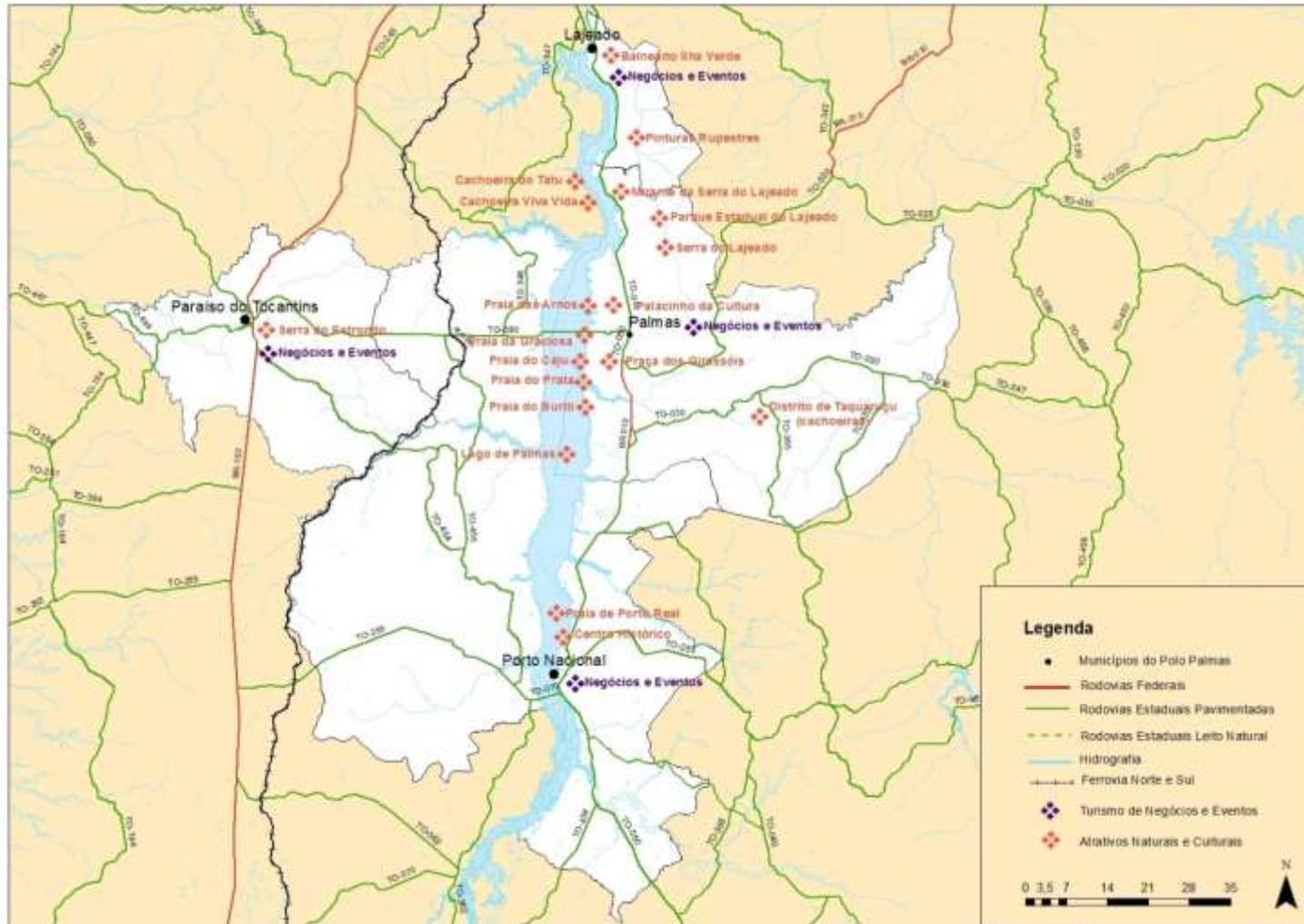
**Quadro 3: Eventos no Polo Palmas de porte regional ou nacional e internacional - ano de 2013**

CIDADE	NOME DO EVENTO
<b>Palmas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Agrotins – Feira de Tecnologia Agropecuária do Tocantins</li> <li>• 30º Congresso Nacional da Abrajat</li> <li>• Feira Literária Internacional do Tocantins</li> <li>• Palmas Folia – Shows diversificados</li> <li>• Baile do Rubi</li> <li>• Festival Gastronômico de Taquaruçu</li> <li>• Jogos Regionais da CEF</li> <li>• Palmas Country Folia 2013 –</li> <li>• Feira de Comidas e Artes - Fecoarte – manifestações culturais do Estado</li> <li>• Feira do Empreendedor (bienal)</li> <li>• Feira da Beleza</li> <li>• Fenepalmas</li> <li>• 17º Adorai - Encontro de cura e libertação</li> <li>• 22º Congresso Internacional de Liberação Profética</li> <li>• Feira do Bosque</li> </ul>
<b>Lajeado</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Festejo de Aniversário da Cidade</li> <li>• Boia-cross</li> <li>• Festa de Nossa Senhora da Divina Providência</li> </ul>
<b>Paraíso do Tocantins</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Encenação da Paixão de Cristo</li> <li>• ExpoBrasil - Exposição Agropecuária</li> <li>• Festejo de Aniversário da Cidade</li> </ul>
<b>Porto Nacional</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Carnaval</li> <li>• Temporada de Praia – Praia Porto Real</li> <li>• Temporada de Praia – Praia Luzimangues</li> <li>• Aniversário da Cidade</li> <li>• Semana Cultural</li> <li>• Expoagro / Exponacional</li> <li>• Dia do Aviador</li> <li>• Réveillon</li> </ul>

Fonte: Cadastrados no Palmas Convention Visitors Bureau, Arquidiocese e outros eventos informados pelas secretarias de turismo dos municípios envolvidos. Informações da Adtur, do Palmas Convention Visitors Bureau, das Secretarias de Turismo, Acipa, Sebrae-TO e dos sites <http://www.arquidiocesedepalmas.org.br/>, <http://cenariotocantins.com.br/principal/wp-content/uploads/2013/01/Calendario-2013-de-feiras-e-exposi%C3%A7%C3%B5es.pdf> e <http://portal.palmas.to.gov.br/servico/57/2013/2014>.

A oferta de atrativos naturais no Polo é representativa e caracteriza-se pela presença de praias fluviais, cachoeiras, diversidade natural representada pela fauna e flora, serras e das montanhas. O mapa a seguir aponta os atrativos do Polo.

Figura 5: Atrativos Turísticos do Polo



Fonte: Bases vetoriais disponveis no sítio [www.seplan.to.gov.br](http://www.seplan.to.gov.br); adaptado pela Technum Consultoria, 2014.

Dos atrativos descritos destacam-se aqueles referentes ao Turismo Cultural. De forma geral, os atrativos desse segmento possuem visibilidade nacional, boas condições na paisagem circundante e nos acessos. A infraestrutura existente é adequada, necessitando de pequenas intervenções e melhorias. São eles:

- Palmas: Praça dos Girassóis, Palacinho da Cultura, feiras de artesanato
- Porto Nacional: Centro Histórico, Catedral Municipal de Nossa Senhora das Mercês, Museu Histórico Cultural e Comsaúde.
- Lajeado: Sítios Arqueológicos, Pinturas Rupestres, artesanato e Usina Hidrelétrica.

Os atrativos naturais, voltados para os segmentos de Sol e Praia e do Turismo de Aventura, podem ser verificados abaixo. Em linhas gerais, importa acrescentar que o diagnóstico realizado apontou que acesso aos atrativos é, geralmente, adequado, sendo muitos deles próximos aos centros urbanos dos municípios. Alguns atrativos apresentam precária infraestrutura no que diz respeito à presença e adequação de sanitários e de cestos de lixo, principalmente.

- Palmas: praias fluviais (Graciosa, Prata, Arnos, Caju e Buritis), Lago de Palmas, Serra do Lajeado, Parque Estadual do Lajeado, Cachoeiras no Distrito de Taquaruçu.
- Porto Nacional: praia de Porto Real, Cachoeiras (Molha Chinelo, Azuis, Saco da Serra), Corredeira do Taboquinha, Balneário Belcar, e Morro do Zaca / Morro do Gaiola / Morro Pôr do Sol.
- Lajeado: Balneário Ilha Verde, Cachoeiras (Viva a Vida e do Tatu), Mirante da Serra do Lajeado.
- Paraíso do Tocantins: Serra do Estrondo.

Verificou-se a necessidade em adotar propostas que busquem incentivar a estruturação e a revitalização de equipamentos, bem como implantar infraestrutura nos atrativos e adotar medidas para a melhoria da qualidade dos produtos ofertados como os selos verdes como instrumentos de certificação.

A oferta de equipamentos e serviços turísticos no Polo Palmas é composta pelos meios de hospedagem, serviços de alimentação, agências de turismo e as transportadoras turísticas.

A tabela a seguir, apresenta o quantitativo dos estabelecimentos existentes por município tendo como referência o cadastro dos prestadores de serviços turísticos – Cadastur e o levantamento realizado em campo ..

**Tabela 1: Total de Equipamentos e Serviços Turísticos dos Municípios Integrantes do Polo**

MUNICÍPIO	HOSPEDAGEM		ALIMENTAÇÃO		AGÊNCIAS DE VIAGEM		TRANSP. TURÍSTICAS	
	Cadastur	Campo	Cadastur	Campo	Cadastur	Campo	Cadastur	Campo
Lajeado	1	5	0	6	0	0	0	0
Palmas	28	46	24	121	36	36	1	15
Paraíso do Tocantins	4	12	3	26	2	2	0	0
Porto Nacional	3	8	0	20	1	0	0	1
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>71</b>	<b>27</b>	<b>173</b>	<b>39</b>	<b>38</b>	<b>1</b>	<b>16</b>

Fonte: Ministério do Turismo – Sistema Cadastur – Relatório de Listagem Padrão – 03 de julho de 2014 e levantamento realizado pela Technum Consultoria em Outubro e Novembro de 2013.

Verifica-se pela tabela anterior um número bem menor de equipamentos e serviços registrados no Cadastur, o que leva à suposição da condição de informalidade destes serviços.

- **Hospedagem**

Da mesma forma que os equipamentos, a maior oferta dos serviços de hospedagem também é concentrada na capital, conforme dados da Tabela 1. Palmas dispõe de 28 estabelecimentos registrados no Cadastur e 46 estabelecimentos de acordo com o levantamento em campo.

Nos outros municípios do Polo, Paraíso do Tocantins apresentou quatro estabelecimentos pelo Cadastur e 12 pela pesquisa direta, seguido por Porto Nacional com três estabelecimentos pelo Cadastur e 8 pelo levantamento da consultoria. Lajeado aparece em último lugar na disponibilidade de meios de hospedagem, com apenas um, segundo a fonte oficial, e cinco conforme pesquisa de campo.

O setor hoteleiro de Palmas encontra-se em constante crescimento. Informações mais detalhadas sobre os meios de hospedagem, onde constam a quantidade de os hotéis existentes em cada município, bem como os leitos e as unidades habitacionais de cada estabelecimento estão disponíveis no Volume II – Documento Técnico. Ainda nesse volume o diagnóstico apontou a necessidade de melhorias estruturais e físicas como: aumento da oferta, reformas, adaptações para pessoas com restrição de mobilidade, melhoria no atendimento, especialização de funcionários, integração entre os setores, aquisição de selos verdes, dentre outros.

- **Alimentação**

Os serviços de alimentação são equipamentos essenciais para o aumento da oferta turística, não só porque tem a função de suprir as necessidades básicas do turista, mas também pode ser considerado elemento de atração por estar relacionado à cultura local, traduzido pela culinária típica da região.

Constata-se que somente 27 estabelecimentos realizaram registros no Cadastur, indicando também uma informalidade de estabelecimentos de alimentação no Polo. Somam-se no total 173 equipamentos voltados para a alimentação, de acordo com as visitas realizadas em campo. Na Capital são 121 unidades, dentre elas bares e restaurantes, *fast foods*, choperias e botecos, que oferecem pratos da cozinha regional, frutos do mar, cozinha naturalista, rodízio de churrasco, pizzarias, lanchonetes sorveterias e outros tipos de estabelecimentos.

Nos outros municípios observa-se uma reduzida quantidade de empreendimentos gastronômicos, sendo: Porto Nacional com 26 estabelecimentos, Paraíso do Tocantins apresenta 20 e Lajeado apenas 6 equipamentos. A baixa oferta de restaurantes nesses municípios representa um gargalo no que se refere ao atendimento adequado caso haja o esperado aumento da demanda turística no Polo.

- **Agenciamento Turístico**

Os serviços de agenciamento turístico possuem a função de ofertar, vender ou intermediar a venda e a reserva de transporte, hospedagem, alimentação e eventos para fins considerados turísticos.

No Polo verifica-se um reduzido número de agências de receptivo o que traz baixa promoção, divulgação e comercialização de atrativos.

Os dados indicam que no Sistema Cadastur há no total, 39 agências de viagem e turismo no Polo, enquanto que as informações levantadas nos meses de junho e de julho de 2014 contabilizaram 38 agências. A diferença apontada consiste em uma agência cadastrada no sistema Cadastur em Porto Nacional. Ao contatar os

responsáveis pelo estabelecimento foi informado que o mesmo não funcionava na época do levantamento uma vez que ainda estava em processo de organização, sem previsão para suas atividades.

- **Transportadoras Turísticas**

As transportadoras turísticas são representadas pelas empresas que prestam serviços de transporte turístico de superfície, onde existe o deslocamento de pessoas por meio da comercialização de pacotes de viagem, passeios locais, traslados e outros.

A tabela anterior aponta que existe a concentração de estabelecimentos em Palmas. Em Porto Nacional foi registrada somente uma agência, enquanto que em Lajeado e Paraíso do Tocantins esse serviço é inexistente.

Constata-se pouca oferta de transporte turístico no município de Lajeado. Entretanto, Palmas, Porto Nacional e Paraíso do Tocantins contam com um número significativo de oferta referente às transportadoras turísticas. Assim, com intuito de incentivar a maior permanência e gasto médio do turista é fundamental que as transportadoras, que trabalham este destino, articulem-se para iniciar parcerias que viabilizem o transporte regular de passageiros e de turistas, tanto local como entre os municípios do Polo.

## **2.2. Infraestrutura Básica e Serviços Gerais**

A infraestrutura e os serviços básicos compreendem os seguintes componentes: rede de acesso ao Polo – Sistema de Transportes, abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana, rede de drenagem pluvial, sistema de comunicação, energia elétrica, serviços de saúde e segurança.

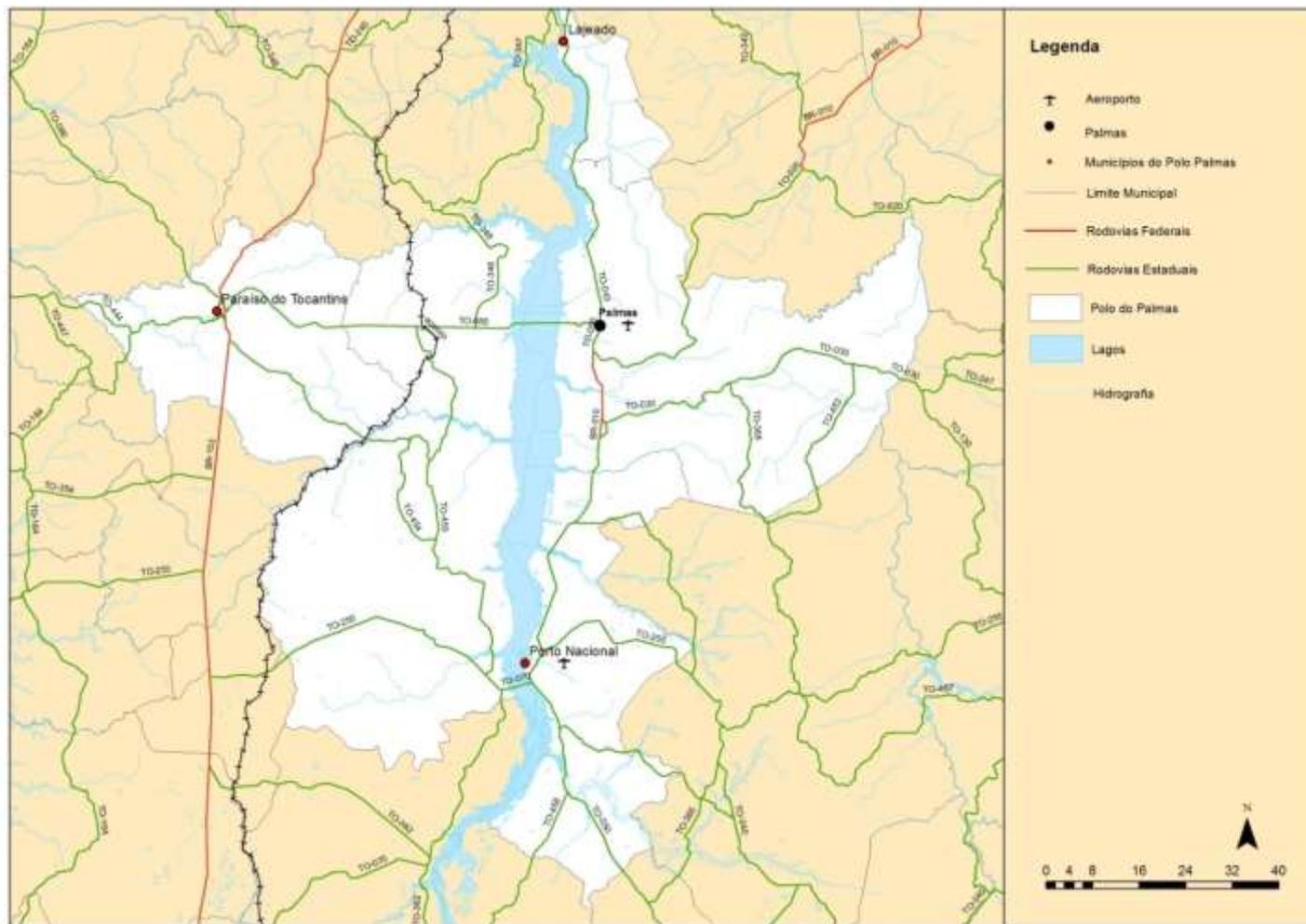
Vale ressaltar que o desenvolvimento do turismo no Polo requer uma infraestrutura capaz de atender à população residente e aos turistas. Sendo assim, o diagnóstico da área busca também verificar a capacidade atual da infraestrutura e suas necessidades futuras advindas com o incremento do turismo.

- **Rede de Acesso ao Polo – Sistema de Transportes**

A malha rodoviária do estado do Tocantins possui 13.530,21 km de rodovias federais, estaduais e municipais. Da análise da malha viária, conclui-se que as rodovias de acesso ao Polo são pavimentadas, possuem trechos sinalizados e se encontram em boas condições de trafegabilidade. Existe grande fluxo de caminhões, notadamente nas rodovias federais que passam pelo Polo como a Rodovia Belém-Brasília e a Rodovia Transbrasiliana.

O mapa a seguir ilustra a rede de acesso ao Polo composto pelas rodovias, as pistas de pouso e aeroportos, a ferrovia e a hidrografia.

Figura 6: Mapa Rede Viária de Acesso ao Polo – Sistemas de Transportes do Polo



Fonte: Bases vetoriais disponíveis no sítio [www.seplan.to.gov.br](http://www.seplan.to.gov.br); adaptado pela Technum Consultoria, 2014.

As rodovias federais BR-153 e BR-010 são os principais portões de entrada para Palmas. Também chamada Belém-Brasília, a BR-153, é a principal ligação da região Norte com a porção geoeconômica Centro-Sul do País. A BR-010 possui importância, pois se integra com a ferrovia norte-sul. As principais rodovias estaduais que interligam os municípios, atrativos e destinos são: TO-010, TO-080, TO-050.

O quadro a seguir sintetiza as vias estaduais de acesso aos municípios do Polo. Constatase grande proximidade geográfica entre os municípios, facilitando o fluxo da população e de turistas.

**Quadro 4: Rodovias e Distâncias**

TRECHO	RODOVIAS E DISTÂNCIAS
Palmas/Lajeado	TO-010 (50 Km)
Palmas/Paraíso do Tocantins	TO-080 (63 Km).
Palmas/Porto Nacional	TO-050 (52 Km)

Fonte: Mapa Rodoviário do Tocantins, 2009 e SEINFRA. Elaboração: Technum Consultoria SS, 2013.

O acesso por via aérea é feito pelo Aeroporto Brigadeiro Lysias Rodrigues, localizado em Palmas. O aeroporto não é internacional, operando apenas com voos domésticos e a partir de um pequeno número de cidades, o que afeta na acessibilidade ao destino e na conectividade com outros mercados regionais, nacionais e internacionais. O quadro a seguir aponta os destinos do aeroporto.

**Quadro 5: Destinos do Aeroporto de Palmas**

COMPANHIAS	DESTINOS
AZUL	Campinas, Goiânia e Florianópolis.
GOL	Brasília, Goiânia e São Paulo-Congonhas.
PASSAREDO	Goiânia, Uberlândia e Araguaína.
SETE	Altamira, Araguaína, Brasília, Belém, Goiânia, Gurupi, Macapá, Marabá, Minaçu, Monte Dourado/Projeto Jari/Almeirim, Redenção e São Félix do Araguaia.
TAM	Brasília e São Paulo-Congonhas.
TRIP	Belo Horizonte e Goiânia.

Fonte: Adaptado do sítio da Infraero, <http://www.infraero.gov.br/> acessado em novembro de 2013.

Na malha hidroviária destacam-se cursos navegáveis de portes significativos para a criação e exploração de percursos, roteiros e passeios turísticos. Todavia, o sistema hidroviário é utilizado basicamente para o lazer dos turistas e da população.

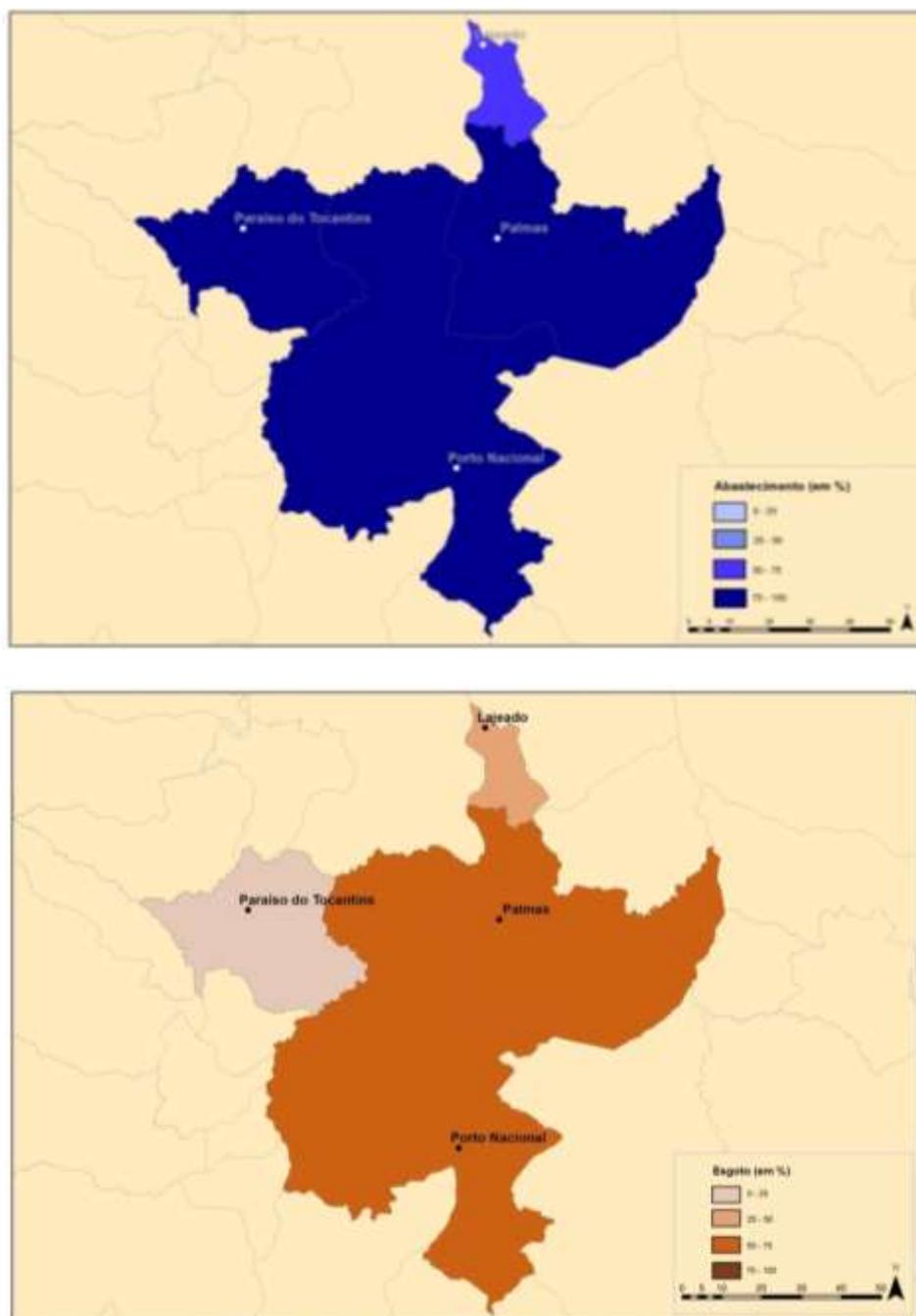
Ainda no sistema de transportes destaca-se a ferrovia Norte-Sul – FN, projetada com a finalidade de promover a integração nacional, minimizar custos de transporte e interligar as regiões brasileiras pelas conexões com outras ferrovias. No entanto, a mesma ainda não é utilizada para fins turísticos.

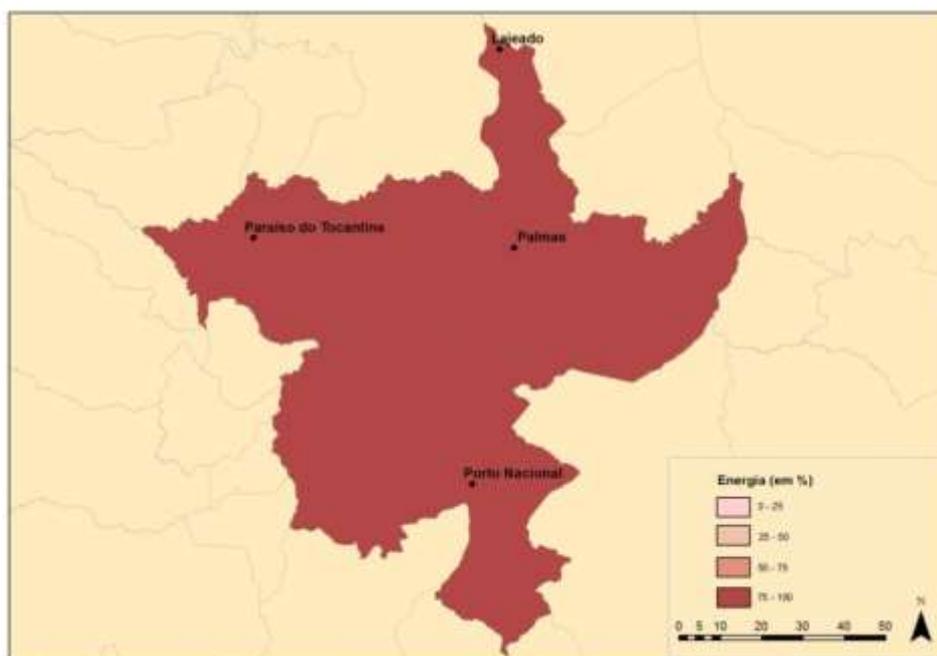
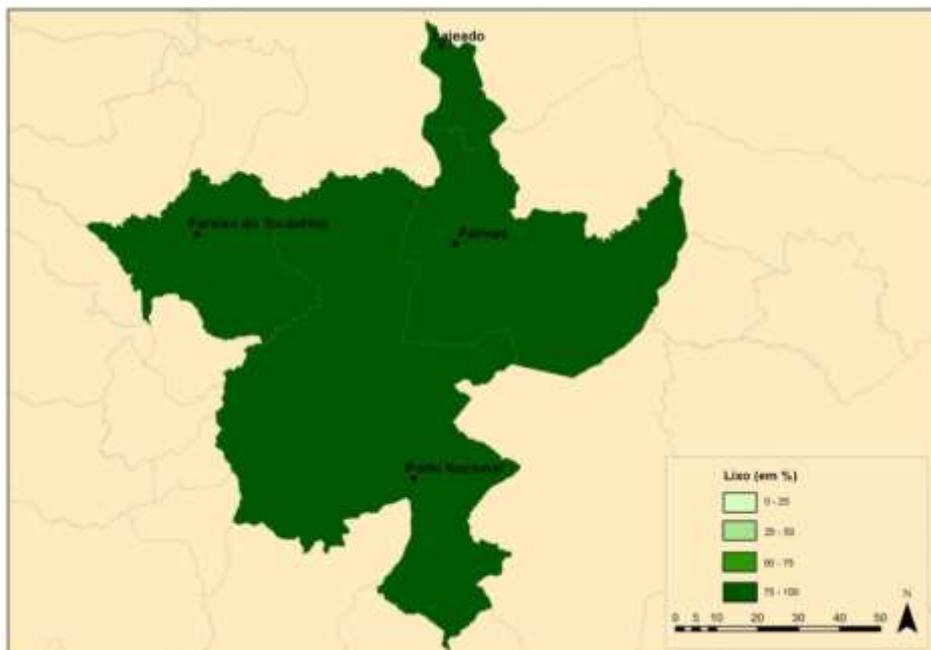
No que tange à sinalização indicativa e turística nos municípios do Polo foi levantado que existe certa precariedade, exceto na capital que possui sinalização indicativa adequada e turística em estado regular. Nos outros municípios a sinalização indicativa encontra-se bastante deteriorada dificultando o percurso de forma segura e eficiente.

- **Rede de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e energia elétrica.**

As redes de abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e fornecimento de energia elétrica nos municípios do Polo estão ilustrados nos mapas a seguir. Ressalta-se que esses mapas foram confeccionados tendo como base as informações contidas no site do IBGE - Resultados preliminares do universo do Censo Demográfico 2010. Os resultados foram divididos em quatro faixas de atendimento: 0 a 25%; 25 a 50%; 50 a 75% e 75 a 100%.

**Figura 7: Infraestrutura e Serviços Básicos – Polo Palmas, 2013.**





Fonte: Technum Consultoris SS, 2014.

Em linhas gerais, os municípios do Polo possuem adequado atendimento nos serviços relacionados à infraestrutura e saneamento básico. Dos quatro serviços apresentados, o atendimento da rede de esgotamento sanitário é o mais precário no momento que em Paraíso do Tocantins a rede de esgoto atende menos de 25% dos domicílios. Em Lajeado o atendimento da rede de esgotos nos domicílios encontra-se na faixa de 25% a 50% enquanto que em Palmas e Porto Nacional na faixa entre 50% e 75%.

Sobre o abastecimento de água, somente Lajeado encontra-se na faixa correspondente a 50% a 75% de domicílios. Os outros três municípios estão na faixa compreendida entre 75%

a 100% de atendimento. Para o serviço de coleta de lixo e de energia elétrica todos os municípios do Polo apresentam atendimento de 75% a 100% dos domicílios.

- **Rede de drenagem pluvial, sistema de comunicação, serviços de saúde e segurança.**

A drenagem pluvial nas áreas urbanas dos municípios do Polo conta com elementos como meios fios, sarjetas, valas, calhas, bueiros com tampões e bocas de lobo. No entanto, apresentam um quadro de carência e de falta de manutenção.

Palmas apresenta um sistema de drenagem projetado e, em parte, implantado. Os problemas verificados estão relacionados, em grande parte, ao lançamento de esgoto na rede de drenagem, o que acaba por comprometer todo o sistema.

No que diz respeito ao serviço de comunicação pode-se enfatizar que os municípios do Polo são atendidos por telefonia fixa e móvel e acesso à internet. Os outros meios como correios, televisão, rádios e jornais possuem maior concentração em Palmas. Todavia, os outros municípios do Polo são contemplados com equipamentos de menor porte.

Quanto ao serviço de saúde existe um desequilíbrio na distribuição dos estabelecimentos nos municípios do Polo. Enquanto a Capital possui uma rede estruturada, os outros três municípios necessitam de investimentos no setor, notadamente na quantidade de leitos, equipamentos médicos e de profissionais atuantes na área.

O diagnóstico levantou que não houve relatos graves no que diz respeito à segurança nos municípios do Polo, embora a população tenha informado que o contingente é muito pequeno. Não existe também um sistema computadorizado voltado para a realização de ocorrências específicas para os turistas. Vale acrescentar que a estrutura do corpo de bombeiros é insuficiente devido, principalmente, ao número elevado de queimadas que ocorrem na região no período da seca.

### **2.3. Quadro Institucional**

A análise do quadro institucional no que se refere à gestão do turismo e do meio ambiente são fatores que interferem diretamente no desenvolvimento turístico do Polo. Portanto, as ações e estratégias propostas para esse componente devem buscar o fortalecimento institucional envolvendo os atores da administração pública, a iniciativa privada e a população local.

Considera que Governo e sociedade possuem funções e papéis importantes na gestão turística e ambiental. É necessário, portanto, a adoção de modelos participativos que utilizem os recursos organizacionais, administrativos, legais e tecnológicos requeridos com equipes qualificadas e competentes, sejam elas formadas por gestores e técnicos da administração pública, ou por líderes, formadores de opinião, empresários, entidades não governamentais e especialistas, enquanto atores sociais.

O Plano Nacional do Turismo 2013-2016 aponta um modelo de gestão descentralizada que integra as diversas instâncias da gestão pública e da iniciativa privada pela criação de ambientes de reflexão, discussão e definição das diretrizes gerais para o desenvolvimento da atividade nas diversas escalas territoriais e de gestão do País.

Vale enfatizar que as instâncias de representação municipal, onde a atividade turística se realiza, encontram-se na ponta. O Plano Nacional de Turismo (2013-2016) ainda dispõe sobre a criação de conselhos municipais de turismo para fortalecer a gestão municipal. A figura a seguir define essa política.

**Figura 8: Gestão Descentralizada do Turismo – Estrutura de Coordenação, conforme definido pela Política Nacional do Turismo 2013 – 2016, aplicada para o Estado do Tocantins**



Fonte: MTur, Política Nacional do Turismo, adaptado para Tocantins pela Technum Consultoria, sítio do MTur ([http://www.turismo.gov.br/turismo/conselhos/gestao\\_descentralizada](http://www.turismo.gov.br/turismo/conselhos/gestao_descentralizada)), 2013.

Por meio do diagnóstico realizado para o Polo verifica-se gestão do turismo no Tocantins, na esfera da administração pública estadual, está a cargo da Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia, Turismo e Cultura – SEDEN.

Na esfera municipal os órgãos responsáveis pela gestão do turismo podem ser verificados no quadro a seguir.

**Quadro 6: Órgãos municipais responsáveis pela gestão do turismo – Polo de Palmas.**

MUNICÍPIOS	ANO 2011
Lajeado	Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo
Palmas	Agência Municipal de Turismo
Paraíso do Tocantins	Secretaria Municipal de Turismo
Porto Nacional	Secretaria Municipal de Turismo

Fonte: Secretarias de Turismo dos municípios de Lajeado, Palmas, Paraíso do Tocantins e Porto Nacional - 2014

Os órgãos de gestão dos municípios se estruturam de forma diferente. Enquanto Lajeado e Paraíso do Tocantins possuem apenas o Secretário, Porto Nacional possui o cargo de Secretário, Diretoria e três Coordenações. A capital conta com uma pasta mais ampla, sendo: presidência, com assessoria técnica e chefe de gabinete; assessoria técnica e

PDITS POLO PALMAS

Produto 6 – Versão Final

Volume I – Resumo Executivo

planejamento, com chefia do núcleo setorial de informática, da divisão de recursos humanos; da divisão de finanças; e da divisão de serviços gerais; diretor de promoção turística e chefia de marketing; diretoria de estruturação turística e respectiva gerência, além de chefia de divisão de atendimento dos CAT de Taquaruçu e do Centro e chefia da divisão de ordenamento turístico; e diretoria de eventos com sua gerência de organização de eventos.

A gestão do turismo ocorre de forma isolada nos municípios do Polo, tanto na divulgação dos atrativos, quanto na comercialização ou realização dos eventos. Essa visão integrada do turismo pode ser adquirida pelo fortalecimento das instâncias municipais e promoção de um modelo de gestão participativa eficaz.

No que tange à legislação urbanística, Palmas e Porto Nacional possuem Plano Diretor em vigor, enquanto que em Lajeado o plano encontra-se em aprovação e Paraíso do Tocantins não possui o referido plano. Outras bases legais voltadas à intervenção do espaço urbano não foram identificadas nos municípios.

No componente institucional, o PDITS aparece como uma oportunidade a criação de ações e instrumentos legais necessários ao planejamento, controle, fortalecimento e monitoramento do turismo integrado, sustentável e participativo.

## **2.4. Aspectos Ambientais**

As condições físicas do Polo são impulsionadoras do seu desenvolvimento turístico uma vez que as altas temperaturas durante o ano todo e baixa taxa de precipitação no período que compreende a alta temporada (meses de julho a setembro) favorecem o desenvolvimento das segmentações complementares e potenciais.

Além disso, o Polo possui uma grande diversidade natural caracterizada pela presença de rios, praias, cachoeiras, parques, fauna e flora que propiciam as atividades turísticas durante todo o ano, sem períodos efetivamente impróprios à sua prática.

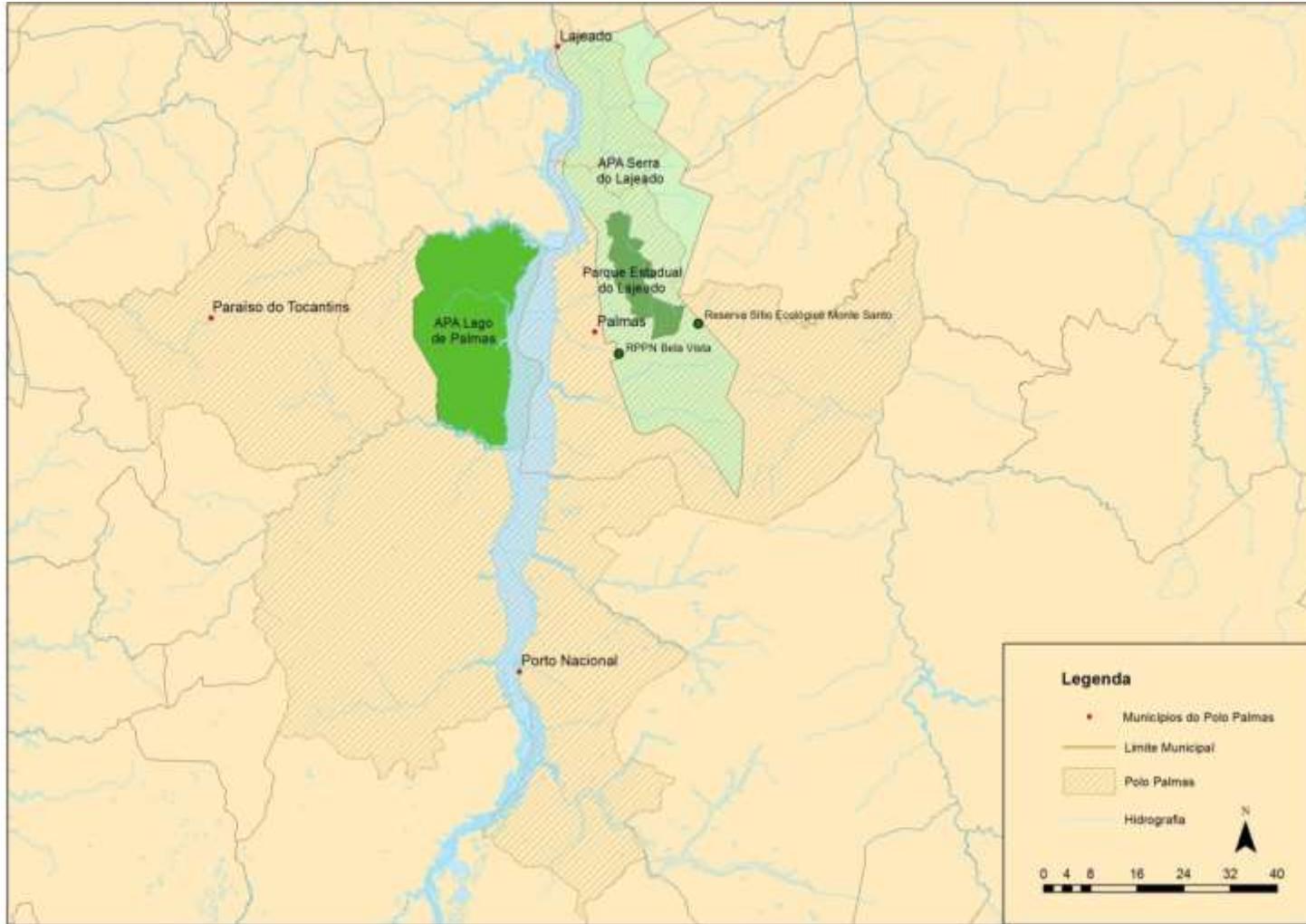
Ressalta-se, no entanto, que a maioria dos atrativos naturais localizam-se em áreas ambientalmente frágeis, necessitando de um maior monitoramento turístico. Nesse sentido, é importante estabelecer normas de uso e ocupação dessas áreas, por meio da elaboração dos Planos de Manejo.

O diagnóstico realizado também revela que os municípios do Polo apresentam problemas relacionados aos fatores que degradam o meio ambiente e que, de alguma maneira, podem afetar as atividades turísticas, como a destinação incorreta do lixo, ausência de rede de tratamento de esgotos, abertura de trilhas, dentre outros.

As áreas de interesse ambiental presentes no Polo podem ser verificadas a seguir e também pelo mapa abaixo:

- Parque Estadual do Lajeado;
- Área de Proteção Ambiental Estadual Serra do Lajeado;
- Área de Proteção Ambiental – APA Lago de Palmas;
- Reserva Sítio Ecológico Monte Santo;
- Reserva Particular do Patrimônio Natural Bela Vista.

Figura 9: Áreas de interesse ambiental



Fonte: Technum Consultoria SS, 2014.

### 3. VALIDAÇÃO DA ÁREA TURÍSTICA

A partir da realização do diagnóstico foi feito o processo de validação da área turística por meio de uma análise que trata: (i) da hierarquização dos atrativos; (ii) da acessibilidade e conectividade; (iii) do nível de uso atual e potencial da área turística; (iv) dos aspectos físicos; (v) da infraestrutura e serviços básicos; (vi) do quadro institucional e aspectos legais; e (vii) dos aspectos ambientais.

Ainda assim, no processo de validação, merece destaque o levantamento de aspectos como:

- proximidade geográfica entre os atrativos da AT: integração entre os municípios do Polo, tendo também Palmas como capital e destino indutor;
- portão de entrada único: a capital enquanto centralizadora e distribuidora de fluxos;
- segmentação turística desenvolvida: ocorrência de feiras e eventos (segmento de negócios e eventos) em todos os municípios, ainda que em escalas diferenciadas;
- uniformidade do Produto Turístico: distribuição dos atrativos de forma homogênea nos municípios;
- grau de complementaridade das atividades turísticas: complementariedade do segmento principal (negócio e eventos) com os outros segmentos, permitindo uma comercialização integrada de atrativos e de produtos;
- presença de Conselho de Turismo: conselho formado, no entanto não está em funcionamento.
- grau de interação entre os diversos agentes institucionais relacionados à atividade turística: existe interação entre os diversos agentes, porém há a necessidade da promoção de um fortalecimento integrado;
- áreas discrepantes entre si ou com impeditivos que impossibilitem a participação integrada no Polo: entretanto, sob o aspecto ambiental, não foram encontradas áreas de natureza ou características que inviabilizassem a validação da seleção da área turística;
- área adjacentes que, por suas características, devam ser incluídas no Polo: não foram encontradas áreas adjacentes, de características semelhantes, que pudessem ser incorporadas ao Polo.

Da conclusão do Diagnóstico ressalta-se que o Polo possui potencial significativo para o desenvolvimento e incremento do turismo em suas diversas segmentações, sendo assim validado como área turística.

### 4. ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO

A estratégia geral formulada para o Polo tem como referência o objetivo geral e os objetivos específicos propostos nesse PDITS. Além disso, levou-se em conta também as segmentações turísticas e a diversificação de atrativos e produtos, tanto existentes quanto potenciais, como pode ser verificado a seguir.

**Consolidar o Polo no segmento de Negócios e Eventos, buscando sua efetivação como portão de entrada para a Região Norte do País, além de estabelecer roteiros integrados e complementares à segmentação principal pela estruturação e diversificação de atrativos complementares de lazer, entretenimento, cultura e ecoturismo.**

Os quadros seguintes mostram as estratégias específicas que foram definidas por componente, são eles: Produto Turístico; Infraestrutura e Serviços Básicos; Comercialização; Fortalecimento Institucional e Gestão Ambiental.

**Quadro 7: Estratégias de Desenvolvimento Turístico, geral e por componentes e sua correlação com o objetivo geral e os objetivos específicos**

<b>ESTRATÉGIAS DO PDITS DO POLO PALMAS E RESPECTIVOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS POR COMPONENTE</b>	
<b>Componente – PRODUTO TURÍSTICO</b>	
<b>Estratégias:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• captação de eventos nacionais e internacionais relacionados às características da Região Norte do País, bem como às vocações do Polo, além de fortalecer os eventos já existentes, como forma de aumentar a sua visibilidade como destino turístico de Negócios e Eventos;</li> <li>• estruturação e oferta de atividades e de roteiros complementares com formação de produtos e serviços diversificados, abrangendo todos os municípios, como forma de aumentar a atratividade do Polo e o tempo de permanência e gasto dos turistas que já se encontram na área;</li> <li>• formatação de novos produtos turísticos a partir da potencialidade dos atrativos existentes e dos mercados-meta a serem buscados.</li> </ul>
<b>Componente – COMERCIALIZAÇÃO</b>	
<b>Estratégias:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• definição e fortalecimento da imagem/ identidade do Polo diante dos segmentos estabelecidos, unindo esforços do setor público e da iniciativa privada;</li> <li>• comercialização integrada dos produtos turísticos do Polo, buscando o aumento da sua competitividade frente aos principais concorrentes.</li> </ul>
<b>Componente – FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL</b>	
<b>Estratégias:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• implementação de instrumentos voltados ao planejamento e monitoramento da atividade turística e adoção de mecanismos para a gestão sustentável dos atrativos;</li> <li>• fortalecimento das instâncias públicas municipais de turismo e de meio ambiente para o apoio ao desenvolvimento do turismo sustentável;</li> <li>• ampliação da qualificação dos prestadores de serviços relacionados ao setor do turismo de modo a incluir a população na cadeia produtiva do turismo e a apoiar a melhoria da qualidade dos produtos e serviços ofertados;</li> </ul>
<b>Componente – INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS BÁSICOS</b>	
<b>Estratégias:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ampliação da infraestrutura de saneamento ambiental com destaque para o abastecimento de água, esgotamento sanitário e drenagem pluvial em locais de maior carência e atrelados aos produtos turísticos;</li> <li>• implantação da sinalização turística, indicativa e orientativa de forma a incrementar a mobilidade e a acessibilidade interna no Polo.</li> </ul>
<b>Componente – GESTÃO AMBIENTAL</b>	
<b>Estratégias:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• apoio à proteção, à conservação e ao uso sustentável dos recursos naturais, com ênfase para as áreas de caráter turístico consideradas ambientalmente frágeis;</li> <li>• incentivo à realização de inventários e de pesquisas voltadas à conservação e à recuperação ambiental.</li> </ul>

Fonte: Technum Consultoria, 2014.

O turismo de Negócios e Eventos consiste no portfólio principal do Polo e a capital corresponde ao município indutor do Polo, portão de entrada para a região Norte do país e centralizadora dessa segmentação. Verifica-se uma tendência natural de crescimento de eventos relacionados ao agronegócio e à cultura local, evidenciados pelas atividades que acontecem no calendário de eventos do Polo e pelas características peculiares de cada município.

Além disso, a implantação de novos equipamentos de hospedagem bem como as características das bandeiras hoteleiras reconhecidas nacionalmente torna-se outro fator de importância que aponta o crescimento do turismo de negócios e eventos. Nesse contexto, as estratégias desenvolvidas devem dar continuidade à captação de eventos e também formatar outros capazes de dar visibilidade ao Polo, seja no cenário internacional, nacional ou regional.

Vale acrescentar que para o crescimento, continuidade e formatação da segmentação principal do Polo devem-se levar em conta o desenvolvimento das condições locais que dê aporte, notadamente aquelas que envolvem a qualificação dos equipamentos de hospedagem, alimentação e transporte. Ressalta-se ainda a necessidade de promoção e comercialização de forma integrada, aliando o produto principal às atividades complementares.

Tendo em vista formatar roteiros integrados foi proposto a estruturação de produtos que podem ser comercializados de forma conjunta ou em separado a depender do tempo de estadia do turista no Polo.

**Quadro 8: Proposição de Estruturação de atrativos para a exploração de Produtos Turísticos**

PROPOSIÇÃO DE ESTRUTURAÇÃO DE ATRATIVOS PARA EXPLORAÇÃO DE PRODUTOS TURÍSTICOS	
<b>Curta Duração</b>	
<b>Produtos:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• passeio no Lago de Palmas, saindo da Praia da Graciosa;</li> <li>• passeio cultural Palmas – praça dos Girassóis, Palacinho, Espaço Cultural – conforme o dia da semana, podem ser visitadas as feiras de Palmas, além de conhecer o artesanato e a gastronomia local;</li> <li>• passeio urbano Palmas – Parque Cesamar, Orquidário e praias;</li> <li>• passeio à Serra do Estrondo em Paraíso do Tocantins;</li> <li>• passeio ao Centro Histórico de Porto Nacional.</li> </ul>
<b>Necessidades básicas na organização da oferta:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ingresso;</li> <li>• transporte;</li> <li>• guia de turismo.</li> </ul>
<b>Público Alvo:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• turista que já se encontra no município onde se localiza o atrativo, notadamente aqueles de negócios e eventos.</li> </ul>
<b>Circuito de Média Duração</b>	
<b>Produtos:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• passeio no Lago, saindo da Praia da Graciosa, com oferta de alimentação, e parada em pontos estratégicos para contemplação ou banho;</li> <li>• passeio à Porto Nacional, com visita ao Centro Histórico;</li> <li>• passeio às cachoeiras de Taquaruçu;</li> <li>• passeio de aventura, no município de Palmas (Taquaruçu e Serra do Lajeado), envolvendo uma ou mais atividades como: paraplanagem, asa delta, escalada, rapel, tirolesa ou outros – requer a realização de estudos e a implantação de equipamentos específicos;</li> <li>• passeio religioso na Serra do Estrondo, em Paraíso do Tocantins – para que seja explorado além do período da Semana Santa, requer estruturação de apoio mínimo ao turista – mirante, calendário de eventos religiosos de maior frequência e ponto de comercialização de produtos regionais (culturais, religiosos, gastronômicos e outros).</li> </ul>

## PROPOSIÇÃO DE ESTRUTURAÇÃO DE ATRATIVOS PARA EXPLORAÇÃO DE PRODUTOS TURÍSTICOS

### Necessidades básicas na organização da oferta:

- ingressos;
- transporte;
- guia de turismo.;
- ponto de apoio ao turista - serviço de alimentação, de venda de artesanato, banheiros, dentre outros;

### Público Alvo:

- turistas que já se encontram na região;
- moradores da região.

## Circuito de Maior Duração

### Produtos:

- Circuito Serra – visita à Serra do Lajeado/ Taquaruçu, cachoeiras, caminhadas, contemplação - pode ser incluído observação de pássaros e/ou safari fotográfico, desde que realizados os devidos estudos, elaborado o mapeamento e estruturada a visita a partir do conhecimento das peculiaridades das espécies;
- Circuito Lajeado – contemplação do percurso Palmas Lajeado (TO-010), com paradas em mirantes, visita da UHE Luís Eduardo Magalhães, visita ao balneário e às praias da região – sua estruturação como produto requer a implantação de um, ou mais, equipamento(s) de hospedagem com público alvo definido(s), que sirva(m) como apoio e seja(m), também, mais um fator de motivação ao deslocamento do turista à região;
- Circuitos de Aventura, em Palmas (Serra do Lajeado), envolvendo atividades como: paraplanagem, asa delta, escalada, rapel, tirolesa ou outros – requer a realização de estudos e a implantação de equipamentos específicos de suporte às atividades realizadas, além de alimentação e hospedagem voltada ao público alvo;
- Circuito Porto Nacional – visita ao centro histórico e oferta de artesanato, gastronomia e atividades de lazer – praias, balneário, cachoeiras – requer a estruturação dos atrativos.
- Circuito da Pesca Esportiva, em Palmas, Porto Nacional e/ou Lajeado – requer estudos, mapeamento dos locais e estruturação dos equipamentos de apoio.

### Necessidades básicas na organização da oferta:

- ingressos;
- transporte;
- guia de turismo.;
- ponto de apoio ao turista – banheiros e pequenas compras;
- alimentação;
- hospedagem

### Público Alvo:

- turista que já se encontra na região;
- turista de segmentações específicas;
- moradores da região.

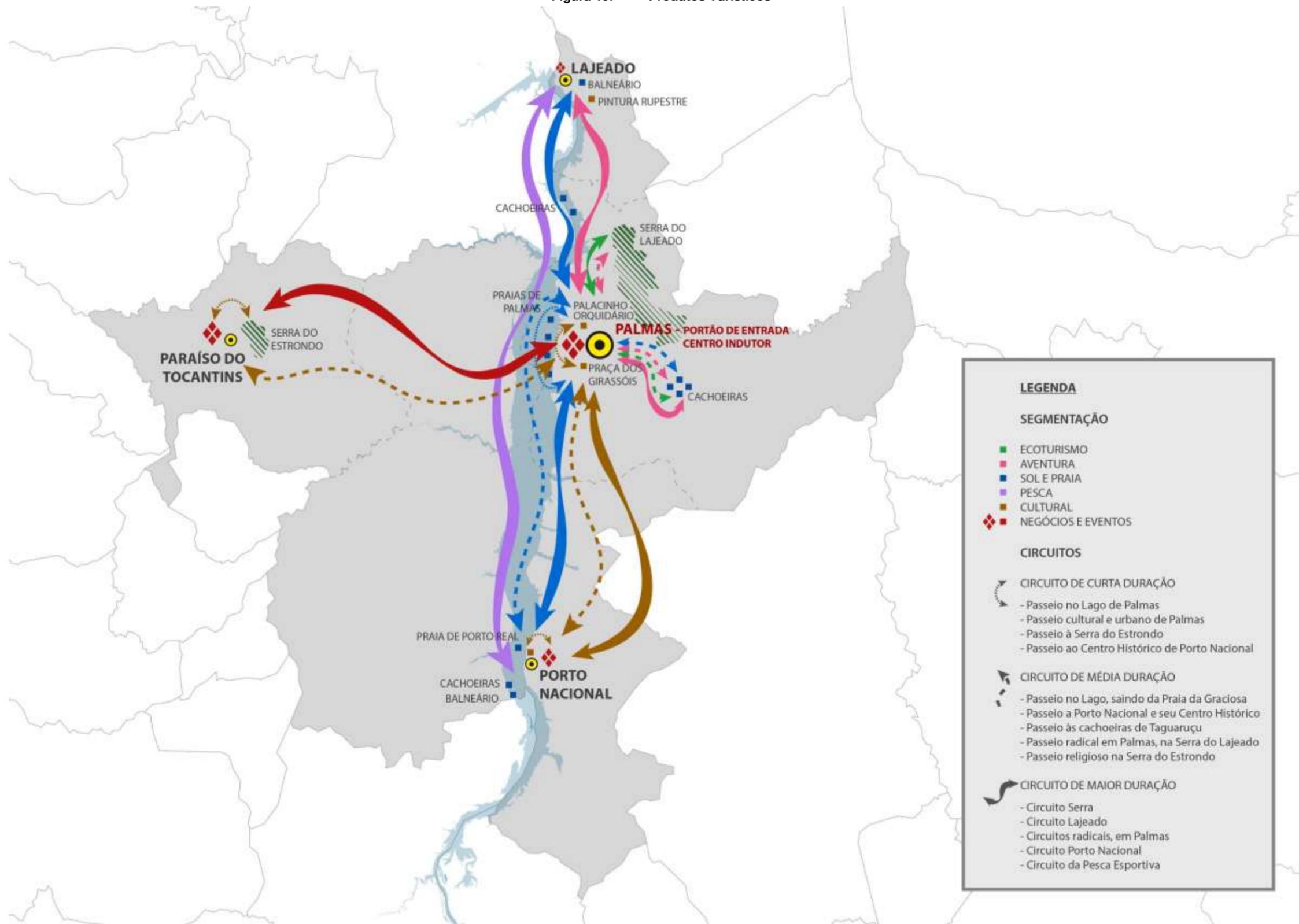
Fonte: Technum Consultoria, 2015.

Outros atrativos que podem também ser incorporados aos produtos citados no quadro anterior estão aqui registrados, conforme informações adicionais fornecidos pelo órgão de turismo do Estado.

- Mostra de Música (MUTUM) em Taquaruçu;
- Festival Internacional Circo em Taquaruçu;
- Festival de Música em Porto Nacional
- Carnaval – Distrito de Taquaruçu;
- Arraial da Capital;
- Festival Gastronômico de Taquaruçu;
- eventos gastronômicos em geral;
- festas e comemorações culturais locais.

A figura a seguir ilustra a especialização dos circuitos e principais atrativos do Polo Palmas.

Figura 10: Produtos Turísticos



Fonte: Technum Consultoria SS, 2015.

## 5. VISÃO GERAL E AÇÕES PREVISTAS

As tabelas seguintes apresentam (i) o dimensionamento do Investimento total resultante da implantação das ações do PDITS, tendo como fonte de recursos o Prodetur e outras fontes, e (ii) os investimentos prioritários, previstos para os primeiros 18 meses de implantação do PDITS até 05 anos, com recursos provenientes do Prodetur.

**Tabela 2: Dimensionamento do Investimento Total – Ações com Recursos do Prodetur e de Outras Fontes**

COMPONENTE E AÇÃO		ÁREA DE ABRANGÊNCIA	CUSTO (R\$)	CUSTO (U\$)
<b>Componente 1 - Produto Turístico</b>				
1.1	Estruturação de Roteiro para Visitação da Usina Hidrelétrica do Lajeado	Lajeado	200.000,00	100.000,00
1.2	Execução do Programa de Qualificação Gerencial e Técnico Operacional da Atividade Turística no Estado Tocantins	Polo Palmas	816.668,00	408.334,00
1.3	Implantação do Programa de Qualificação dos Empreendimentos e Serviços Turísticos - Selo de Conformidade	Polo Palmas	240.000,00	120.000,00
1.4	Construção de Mirantes na TO-050 Palmas/Lajeado.	Palmas - Lajeado	1.000.000,00	500.000,00
1.5	Construção do Centro de Convenções de Palmas	Palmas	35.000.000,00	17.500.000,00
1.6	Implantação do Projeto Orla-Ampliação da Praia da Graciosa em Palmas	Palmas	8.600.000,00	4.300.000,00
1.7	Implantação do Projeto de Turismo Náutico no Lago da UHE-Lajeado	Lajeado	500.000,00	250.000,00
1.8	Implantação da infraestrutura turística nas praias Buriti e Cajú em Palmas.	Palmas	5.000.000,00	2.500.000,00
1.9	Revitalização das praias Graciosa, Arnos e Prata em Palmas.	Palmas	3.000.000,00	1.500.000,00
1.10	Revitalização da Praia de Porto Real com implantação de palco definitivo de eventos em Porto Nacional.	Porto Nacional	1.500.000,00	750.000,00
1.11	Adequação da acessibilidade das Praias do Prata, Caju e Buritis.	Palmas	6.000.000,00	3.000.000,00
1.12	Estruturação e ordenação do calendário de eventos das praias e do calendário de negócios e eventos	Polo Palmas	375.000,00	187.500,00
1.13	Construção de Portais em Porto Nacional e revitalização do canteiro central.	Porto Nacional	1.000.000,00	500.000,00
1.14	Revitalização dos Centros de Atendimento ao Turista em Palmas.	Palmas	1.000.000,00	500.000,00
1.15	Construção de centro de eventos- espaço multiuso em Taquaruçú – Palmas.	Palmas	6.000.000,00	3.000.000,00
1.16	Construção do mercado público de Palmas.	Palmas	5.000.000,00	2.500.000,00
1.17	Construção da Arena São João em Palmas.	Palmas	10.000.000,00	5.000.000,00
1.18	Revitalização da Avenida Gastronômica Palmas Brasil.	Palmas	2.000.000,00	1.000.000,00
1.19	Revitalização do casarão em Taquaruçú.	Palmas	250.000,00	125.000,00

COMPONENTE E AÇÃO		ÁREA DE ABRANGÊNCIA	CUSTO (R\$)	CUSTO (U\$)
1.20	Revitalização do Mercado Municipal em Porto Nacional.	Porto Nacional	2.000.000,00	1.000.000,00
1.21	Estruturação de circuito interpretativo cultural na Praça dos Girassóis.	Palmas	50.000,00	25.000,00
1.22	Estruturação de roteiro para turismo religioso na Serra do Estrondo.	Paraíso do Tocantins	100.000,00	50.000,00
1.23	Adequação dos atrativos turísticos no Distrito de Taquaruçu.	Palmas	2.000.000,00	1.000.000,00
1.24	Construção de infraestrutura dos Parques Urbanos Sussuapara e Machado em Palmas.	Palmas	20.000.000,00	10.000.000,00
1.25	Construção do Parque do Guariba em Porto Nacional.	Porto Nacional	2.500.000,00	1.250.000,00
1.26	Construção de praças urbanas no Município de Porto Nacional.	Porto Nacional	1.500.000,00	750.000,00
1.27	Construção da Passarela de acesso à praia do Porto Real em Porto Nacional.	Porto Nacional	5.000.000,00	2.500.000,00
1.28	Implantação do Projeto de Atividades Esportivas do Polo de Palmas.	Polo Palmas	500.000,00	250.000,00
1.29	Execução do Programa de Aventura Segura.	Polo Palmas	160.000,00	80.000,00
1.30	Projeto de identificação e Qualificação da Produção Associada ao Turismo - Artesanato e Gastronomia	Polo Palmas	200.000,00	100.000,00
1.31	Estruturação de produtos para o turismo criativo - artesanato, gastronomia, patrimônio cultural.	Polo Palmas	200.000,00	100.000,00
1.32	Implantação do Parque das Águas em Paraíso do Tocantins	Paraíso do Tocantins	2.500.000,00	1.250.000,00
<b>Subtotal Componente Produto Turístico</b>			<b>124.191.668,00</b>	<b>62.095.834,00</b>
<b>Componente 2 - Comercialização</b>				
2.1	Elaboração do Plano de Marketing para o Polo Palmas.	Polo Palmas	234.000,00	117.000,00
2.2	Elaboração do Plano de Negócios e Eventos	Polo Palmas	150.000,00	75.000,00
2.3	Execução do Plano de Marketing	Polo Palmas	3.668.000,00	1.834.000,00
2.4	Criação e Estruturação de Roteiros Integrados no Polo Palmas.	Polo Palmas	100.000,00	50.000,00
<b>Subtotal Componente Comercialização</b>			<b>4.152.000,00</b>	<b>2.076.000,00</b>
<b>Componente 3 - Fortalecimento Institucional</b>				
3.1	Elaboração e aprovação de Normas Específicas para as Segmentações Turísticas	Polo Palmas	100.000,00	50.000,00
3.2	Estruturação e Implantação do Sistema de Inteligência Turística – Observatório do Turismo Sustentável do Estado do Tocantins	Polo Palmas	300.000,00	150.000,00
3.3	Estruturação e Fortalecimento dos Órgãos de Turismo e Meio Ambiente	Polo Palmas	468.000,00	234.000,00
3.4	Ordenamento e Controle da Visitação dos Atrativos Turísticos - Implantação do Vaucher Respeitando a Capacidade de Carga dos Atrativos	Polo Palmas	100.000,00	50.000,00
3.5	Realização de Capacitação de Gestores Públicos dos Órgãos de Turismo e Meio Ambiente	Polo Palmas	234.000,00	117.000,00

COMPONENTE E AÇÃO		ÁREA DE ABRANGÊNCIA	CUSTO (R\$)	CUSTO (U\$)
3.6	Aquisição de Veículos e Equipamentos para Órgãos de Turismo e Meio Ambiente.	Polo Palmas	691.668,00	345.834,00
3.7	Fortalecimento da Fiscalização, Monitoramento do Plano de Uso Público e Combate às Queimadas.	Polo Palmas	910.000,00	455.000,00
3.8	Estruturação de normas para a viabilização de concessão de atrativos	Polo Palmas	200.000,00	100.000,00
3.9	Elaboração de estudos e implantação de normas para a utilização turística dos terminais hidroviários	Polo Palmas	200.000,00	100.000,00
3.10	Elaboração de estudos e projetos para a preservação de sítios arqueológicos e viabilização de sua abertura à visitação turística	Lajeado	2.000.000,00	1.000.000,00
3.11	Elaboração de estudo de competitividade e desenvolvimento de projetos estratégicos integrados aos demais estados da Região Norte	Polo Palmas	1.052.000,00	526.000,00
3.12	Apoio para a qualificação dos prestadores de serviços relacionados ao setor do turismo	Polo Palmas	300.000,00	150.000,00
<b>Subtotal Componente Fortalecimento Institucional</b>			<b>6.555.668,00</b>	<b>3.277.834,00</b>
<b>Componente 4 - Infraestrutura e Serviços Básicos</b>				
4.1	Implantação de Sinalização Indicativa e Turística nos Municípios do Polo	Polo Palmas	1.628.000,00	814.000,00
4.2	Implantação de Sinalização Indicativa, Turística, Interpretativa e Orientadora do Parque Estadual do Lajeado.	Palmas e Lajeado	500.000,00	250.000,00
4.3	Implantação de Sinalização do Lago de Lajeado	Lajeado, Palmas e Porto Nacional	5.000.000,00	2.500.000,00
4.4	Construção da Avenida Beira-Rio em Porto Nacional.	Porto Nacional	35.000.000,00	17.500.000,00
4.5	Implantação e instalação de câmeras de segurança em pontos turísticos de locais considerados críticos	Polo Palmas	16.000.000,00	8.000.000,00
4.6	Ampliação do sistema de abastecimento de água em Lajeado	Lajeado	600.000,00	300.000,00
4.7	Implantação de esgotamento sanitário em locais de maior carência e atrelados aos produtos turísticos	Paraíso e Lajeado	32.000.000,00	16.000.000,00
4.8	Ampliação da infraestrutura de drenagem pluvial em áreas turísticas de maior fragilidade ambiental	Polo Palmas	20.000.000,00	10.000.000,00
<b>Subtotal Componente Infraestrutura e Serviços Básicos</b>			<b>110.728.000,00</b>	<b>55.364.000,00</b>
<b>Componente 5 - Gestão Ambiental</b>				
5.1	Elaboração e execução do Plano de Monitoramento do Impacto da Visitação Turística nos Atrativos.	Polo Palmas	68.000,00	34.000,00
5.2	Elaboração de Estudo de Capacidade de Suporte dos Atrativos do Parque Estadual do Lajeado.	Palmas e Lajeado	200.000,00	100.000,00
5.3	Elaboração de Programa de Incentivo a Pesquisa Científica.	Polo Palmas	168.000,00	84.000,00

COMPONENTE E AÇÃO		ÁREA DE ABRANGÊNCIA	CUSTO (R\$)	CUSTO (U\$)
5.4	Elaboração de Manual de Visitação Pública do Parque Estadual do Lajeado.	Palmas e Lajeado	150.000,00	75.000,00
5.5	Avaliação Ambiental Estratégica do Plano.	Polo Palmas	378.000,00	189.000,00
<b>Subtotal Componente Gestão Ambiental</b>			<b>964.000,00</b>	<b>482.000,00</b>
<b>Componente 6 - Gestão do Programa e Custos do Financiamento</b>				
6.1	Administração do Programa	Polo Palmas	17.370.000,00	8.685.000,00
<b>Subtotal Gestão do Programa e Custos do Financiamento</b>			<b>17.370.000,00</b>	<b>8.685.000,00</b>
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>263.961.336,00</b>	<b>131.980.668,00</b>
Ações do Prodetur Nacional				
<b>Taxa de Câmbio: US\$ 1,00 = R\$ 2,00 (Cotação média acordada entre CAF e Adtur em 23 de Janeiro de 2014)</b>				

Tabela 3: Investimentos do Prodetur – para os 5 anos de Implantação do PDITS

COMPONENTE E AÇÃO		ÁREA DE ABRANGÊNCIA	CUSTO (R\$)	CUSTO (U\$)
<b>Componente 1 - Produto Turístico</b>				
1.1	Estruturação de Roteiro para Visitação da Usina Hidrelétrica do Lajeado	Lajeado	200.000,00	100.000,00
1.2	Execução do Programa de Qualificação Gerencial e Técnico Operacional da Atividade Turística no Estado Tocantins	Polo Palmas	816.668,00	408.334,00
1.3	Implantação do Programa de Qualificação dos Empreendimentos e Serviços Turísticos - Selo de Conformidade	Polo Palmas	240.000,00	120.000,00
1.4	Construção de Mirantes na TO-050 Palmas/Lajeado.	Palmas - Lajeado	1.000.000,00	500.000,00
1.5	Construção do Centro de Convenções de Palmas	Palmas	35.000.000,00	17.500.000,00
1.6	Implantação do Projeto Orla-Ampliação da Praia da Graciosa em Palmas	Palmas	8.600.000,00	4.300.000,00
1.7	Implantação do Projeto de Turismo Náutico no Lago da UHE-Lajeado	Lajeado	500.000,00	250.000,00
<b>Subtotal Componente Produto Turístico</b>			<b>46.356.668,00</b>	<b>23.178.334,00</b>
<b>Componente 2 - Comercialização</b>				
2.1	Elaboração do Plano de Marketing para o Polo Palmas.	Polo Palmas	234.000,00	117.000,00
2.2	Elaboração do Plano de Negócios e Eventos	Polo Palmas	150.000,00	75.000,00

COMPONENTE E AÇÃO		ÁREA DE ABRANGÊNCIA	CUSTO (R\$)	CUSTO (US\$)
2.3	Execução do Plano de Marketing	Polo Palmas	3.668.000,00	1.834.000,00
<b>Subtotal Componente Comercialização</b>			<b>4.052.000,00</b>	<b>2.026.000,00</b>
<b>Componente 3 - Fortalecimento Institucional</b>				
3.1	Elaboração e aprovação de Normas Específicas para as Segmentações Turísticas	Polo Palmas	100.000,00	50.000,00
3.2	Estruturação e Implantação do Sistema de Inteligência Turística – Observatório do Turismo Sustentável do Estado do Tocantins	Polo Palmas	300.000,00	150.000,00
3.3	Estruturação e Fortalecimento dos Órgãos de Turismo e Meio Ambiente	Polo Palmas	468.000,00	234.000,00
3.4	Ordenamento e Controle da Visitação dos Atrativos Turísticos - Implantação do Vaucher Respeitando a Capacidade de Carga dos Atrativos	Polo Palmas	100.000,00	50.000,00
3.5	Realização de Capacitação de Gestores Públicos dos Órgãos de Turismo e Meio Ambiente	Polo Palmas	234.000,00	117.000,00
<b>Subtotal Componente Fortalecimento Institucional</b>			<b>1.202.000,00</b>	<b>601.000,00</b>
<b>Componente 4 - Infraestrutura e Serviços Básicos</b>				
4.1	Implantação de Sinalização Indicativa e Turística nos Municípios do Polo	Polo Palmas	1.628.000,00	814.000,00
<b>Subtotal Componente Infraestrutura e Serviços Básicos</b>			<b>1.628.000,00</b>	<b>814.000,00</b>
<b>Componente 5 - Gestão Ambiental</b>				
5.1	Elaboração e execução do Plano de Monitoramento do Impacto da Visitação Turística nos Atrativos.	Polo Palmas	68.000,00	34.000,00
<b>Subtotal Componente Gestão Ambiental</b>			<b>68.000,00</b>	<b>34.000,00</b>
<b>Componente 6 - Gestão do Programa e Custos do Financiamento</b>				
6.1	Administração do Programa	Polo Palmas	17.370.000,00	8.685.000,00
<b>Subtotal Gestão do Programa e Custos do Financiamento</b>			<b>17.370.000,00</b>	<b>8.685.000,00</b>
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>70.676.668,00</b>	<b>35.338.334,00</b>

Taxa de Câmbio: US\$ 1,00 = R\$ 2,00 (Cotação média acordada entre CAF e Adtur em 23 de Janeiro de 2014)

Ações do Prodetur Nacional

Da análise da Tabela 2 (Dimensionamento do Investimento Total) e da Tabela 3 (Investimentos do Prodetur) pode-se verificar as ações que serão financiadas com recursos do Prodetur e as ações que terão investimentos por meio de outras fontes.

**Tabela 4: Investimentos Totais previstos no PDITS Polo Palmas de Acordo com a Origem dos Recursos Financeiros Necessários**

<b>Investimentos</b>	<b>R\$</b>	<b>US\$</b>
<b>Investimentos Totais Previstos no PDITS</b>	<b>263.961.336,00</b>	<b>131.980.668,00</b>
• Recursos do Prodetur	<b>70.676.668,00</b>	<b>35.338.334,00</b>
• Recursos de Outras Fontes	<b>193.284.668,00</b>	<b>96.642.334,00</b>

Fonte: Technum Consultoria SS, 2014.

## 6. MONITORAMENTO E FEEDBACK

O resultado das intervenções previstas deve ser analisado periodicamente, considerando o todo dos investimentos e comparados entre si. Para o controle e monitoramento da implementação do PDITS do Polo Palmas e para avaliação dos resultados alcançados são a seguir propostos indicadores simples e objetivos:

Caberá então ao grupo gestor do PDITS analisar esses indicadores, verificando eventuais correções e indicando se será necessário modificar ou refazer a linha de base a qualquer momento durante o projeto. A tabela a seguir apresenta as linhas de base estabelecidas para o estado do Tocantins, bem como as metas para os próximos 10 (dez) anos, ou seja, até 2025.

**Tabela 5: Linhas de Base e Metas do Polo Palmas para 2025**

INDICADORES	META	UNIDADE DE MEDIDA	FÓRMULA DE CÁLCULO	LINHA DE BASE	ATORES
Taxa de Ocupação Hoteleira	65	Porcentagem	Número de Leitos Ocupados x Capacidade Ocupacional (dados da Agência de Desenvolvimento Turístico do Tocantins coletados mensalmente através do CADASTUR)	45	SEDEN
Número de Pacotes Turísticos Comercializados	3.000	Unidade	Somatória dos dados primários do órgão gestor estadual de turismo	1.500	SEDEN
Número de empregos gerados pelas empresas turísticas	893	Unidade	Coleta de dados secundários da RAIS (Ministério do Trabalho e Emprego)	595	SEDEN
Número de empresas turísticas do sistema do Ministério do Turismo	400	Unidade	Soma das empresas cadastradas anualmente no CADASTUR	218	SEDEN
Redução do tempo médio gasto no percurso da TO-030 (atualmente são 4 horas no percurso de 160 km)	2,5	horas de viagem	Tempo de viagem	4,0	SEDEN
Aumento do fluxo turístico no Polo	204.000	Pessoas	Somatório do número de turistas que visitam o polo anualmente	102.000	SEDEN

Fonte: ADTUR, 2014.

Vale acrescentar que o alcance dos objetivos fixados para o PDITS estará na dependência direta da atuação integrada dos atores envolvidos, com destaque para os governos estadual e municipais, os empreendedores do turismo e representantes da sociedade civil. Desta forma, a construção e aplicação das ações do PDITS de forma integrada e participativa configuram-se como elemento indutor para as mudanças essenciais na sustentabilidade da região.

## REFERÊNCIAS

- AGÊNCIA TOCANTINENSE DE NOTÍCIAS. **Acesso a Informação**. Disponível em:<<http://www.atn.to.gov.br>>. Acesso em: dezembro de 2013.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA. **Download**. Disponível em:<<http://www.abeta.tur.br>>. Acesso em: novembro de 2013.
- BRASIL. Ministério do Turismo. **Caracterização e Dimensionamento do Turismo Doméstico No Brasil – 2010/2011**. São Paulo, SP. 2012
- \_\_\_\_\_. Ministério do Turismo. **Ecoturismo: orientações básicas**. Brasília, DF. 2010.
- \_\_\_\_\_. Ministério do Turismo. **Plano Nacional de Turismo 2013-2016**. Brasília, DF. 2013.
- \_\_\_\_\_. Ministério do Turismo. **Turismo de Aventura: orientações básicas**. Brasília, DF. 2010.
- \_\_\_\_\_. Ministério do Turismo. **Turismo de Negócios e Eventos: orientações básicas**. Brasília, DF. 2010.
- \_\_\_\_\_. Programa Nacional de Desenvolvimento do Turismo. **Regulamento Operacional**. Brasília, DF. 2008.
- \_\_\_\_\_. Secretaria do Planejamento e da Modernização da Gestão Pública. **Decisão nº 033, de 12 de setembro de 2013, Aprova o Mapa Estratégico do Estado de Tocantins. Diário Oficial nº 3.973, Página 22 e 23**. Palmas, TO. 2013.
- \_\_\_\_\_. Secretaria do Planejamento e da Modernização da Gestão Pública. **Anexo I: Termo de Referência, tomada de preços Nº 001/2013**. Tocantins, TO. 2013.
- DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES. **Transporte**. Disponível em <[www.dnit.gov.br](http://www.dnit.gov.br)>. Acesso em: novembro de 2013.
- INFRAERO. **Série Histórica**. Disponível em:<<http://www.infraero.gov.gov.br>>. Acesso em: novembro de 2013.
- NOVAVENTURA COMPANHIA DE RAFTING. **Fotos**. Disponível em:<<http://www.novaventura.com.br>>. Acesso em: dezembro de 2013.
- REVISTA VEJA. **Publicação**. Disponível em:<<http://www.veja.abril.com.br/complementos-materias/turismo-aventura/info.shtml>>. Acesso em: novembro de 2013.
- SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO DO TOCANTINS. **Carta Consulta para apresentação à Comissão de Financiamentos Externos – COFIEX**. Tocantins, TO. 2008.
- SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E DA MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA. **Decisão nº 033, de 12 de setembro de 2013, Aprova o Mapa Estratégico do Estado do Tocantins. Diário Oficial nº 3.973, Página 22 e 23**. Palmas, TO. 2013.
- \_\_\_\_\_. **Anexo I: Termo de Referência, tomada de preços Nº 001/2013**. Tocantins, TO. 2013.
- \_\_\_\_\_. **Arquivos e Download**. Disponível em:<<http://www.seplan.to.gov.br>>. Acesso em: dezembro de 2013.

**TECHNUM Consultoria SS**

SHIS CC QI 09 – Bloco D – Salas 203/206

Lago Sul – Brasília – DF

CEP 71625-009

(61) 3364.0087

CREA 5307/RF

CAU 16821-1/RF

[www.technum.com.br](http://www.technum.com.br)